

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

## JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 54

Nº 644

Outubro de 2007

R\$ 1,50

## Tributo a Divaldo Franco e a Chico Xavier

*A Federação Espírita do Paraná resolveu romper o silêncio incompreensível, por parte das instituições espíritas, a respeito dos ataques feitos ao trabalho do médium Divaldo Franco*

**ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO**  
De Londrina

No dia 30 de agosto último, por meio da Circular nº 028/2007, Maria Helena Marcon, presidente da Federação Espírita do Paraná, encaminhou aos jornais, revistas e instituições espíritas do País um texto importante com que decidi romper o silêncio que vinha sendo observado até então pelas instituições espíritas, a propósito dos ataques feitos há algum tempo ao trabalho e à obra mediúmica de Divaldo Franco (foto).

A notícia chegou a seus destinatários nos primeiros dias de setembro e, a partir daí, foi amplamente divulgada.

Na revista espírita **O Consolador**, que circula exclusivamente na internet – [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com) – o texto foi publicado na íntegra na edição 21, de 7 de setembro. Na edição seguinte, em 14/9/2007, o assunto foi novamente ventilado. No jornal "Mundo Espírita", órgão oficial da citada Federação, o assunto foi tratado na edição de setembro. No jornal "O Imortal", a matéria não foi divulgada no mês passado porque, quando a Circular da Federação chegou à redação do jornal, já estava circulando a edição de setembro.

A iniciativa da presidente da Federação Espírita do Paraná só merece elogios e a ela podemos fazer um único reparo: poderia ter saído há mais tempo. O "silêncio incompreensível" – termos utilizados pelo jornal "Mundo Espírita"



Divaldo Franco

na edição de setembro – é realmente uma dessas coisas que nós não conseguimos compreender.

É evidente que a decisão de se defender ou não de um ataque injusto compete à pessoa ou instituição atacada. Assim é que a Federação Espírita Brasileira jamais buscou defender-se das inúmeras agressões recebidas, entendendo que responder a esse tipo de procedimento é valorizar aquele que ataca.

As coisas, no entanto, são diferentes quando a vítima não é a instituição, mas alguém que a serve, alguém que a representa, alguém que atende às suas convocações nos inúmeros momentos de sua atuação a serviço do Espiritismo.

No caso em foco, os ataques a Divaldo Franco têm por fim denegrir seu trabalho no campo da psicografia. É preciso, então, mostrar que o produto desse trabalho é bom, é válido, é reconhecido internacionalmente, até mesmo por aquele que um dia imaginou estivesse sendo vítima de um usurpador no campo da psicografia, que é o caso da carta endereçada por Chico Xavier ao confrade Joaquim Alves, um documento que não poderia vol-

tar de novo à cena porque seu valor é absolutamente nenhum.

Naquele documento o saudoso médium vislumbrou um perigo no ar, mas errou lamentavelmente o alvo, como os fatos posteriores comprovaram plenamente, o que foi demonstrado na revista **O Consolador** numa matéria especial publicada na edição 11, de 27 de junho último.

Em julho seguinte, o jornal "O Imortal" estampou em sua primeira página matéria semelhante intitulada "Volta à cena uma infeliz campanha contra Divaldo Franco", e em agosto, no editorial "Silêncio insustentável", lamentou a postura de silêncio que, em boa hora, a Federação Espírita do Paraná decidiu romper.

\*

Feitos estes esclarecimentos, eis na íntegra o documento redigido pela Casa-Máter do Espiritismo em nosso Estado:

### TRIBUTO DE GRATIDÃO A DIVALDO FRANCO E A CHICO XAVIER

*(a propósito de calúnias e maledicências que circulam contra os dois trabalhadores)*

- Federação Espírita do Paraná -

Um nasceu em Minas Gerais e já retornou para a Pátria Verdadeira. Outro, nasceu na Bahia e prossegue nos labores, doando-se integralmente à divulgação espírita. (Leia a conclusão deste artigo na pág. 4.)

## O Brasil diz não ao aborto

O movimento da sociedade brasileira de apoio à atual legislação sobre o aborto tem sido intenso. Católicos, evangélicos e espíritas têm participado de inúmeros eventos, não apenas em Brasília, mas em diversos lugares, com o objetivo de mostrar que o povo

brasileiro, em sua imensa maioria, é contra a proposta de descriminalização do aborto que tramita no Congresso Nacional.

Com esse propósito, a Federação Espírita Brasileira publicou e vem distribuindo às Casas Espíritas de todo o país o opúsculo **Res-**

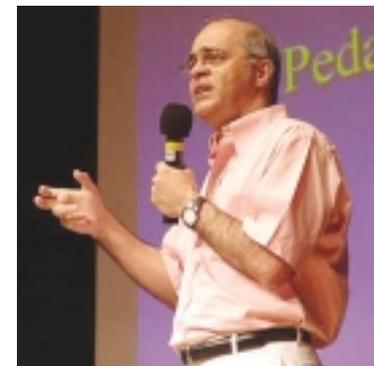
**peitemos a vida. Aborto, não!**, no qual mostra por que o Espiritismo considera o aborto delituoso um crime. Ao livreto distribuído pela FEB, Thiago Bernardes acrescenta outras informações, o que pode ser visto no artigo "Respeitemos a vida. Aborto, não!". **Pág. 16**

## João Pessoa será o palco do 2º CONBRADE

Realiza-se de 11 a 14 de outubro de 2007 em João Pessoa (PB), por iniciativa da ABRADE – Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, o 2º CONBRADE – Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo. O primeiro realizou-se em 1997 em Olinda (PE).

Sucessora da ABRAJEE – Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, a ABRADE busca com esse evento retomar os congressos nacionais que constituíram uma característica do movimento espírita brasileiro na era de Deolindo Amorim e seus companheiros. O congresso de João Pessoa, ao oferecer temas e oficinas na área de comunicação, poderá contribuir para melhorar a comunicação pessoal e social das pessoas na missão da comunicação do Espiritismo, na valorização da cidadania e na elevação de sua auto-estima.

O local do evento será o Centro de Convenções Lins de Vasconcellos, sede da Federação Espírita Paraibana, situada



Cosme Massi

na Av. Gal. Bento da Gama, 555 – Torre, e o tema central será "Comunicação Social Espírita – Construindo pontes entre as pessoas". Cosme Massi (foto), de Curitiba, fará a palestra de encerramento, ocasião em que focalizará o tema "De Kardec ao III Milênio".

Informações sobre inscrições e sobre a programação do congresso estão no endereço [www.abrade.com.br/conbrade2007.htm](http://www.abrade.com.br/conbrade2007.htm). Informações gerais sobre as atividades da Abrade podem ser obtidas pelo e-mail [abrade@abrade.com.br](mailto:abrade@abrade.com.br) ou diretamente no site [www.abrade.com.br/](http://www.abrade.com.br/). **Pág. 3**

## Inter-Regional Norte reúne-se no dia 21

Realiza-se na manhã do dia 21 deste mês, em Londrina, a Reunião da Inter-Regional Norte. O evento inicia-se às 9 horas, tendo por local o Anfiteatro do Centro de Letras e Ciências Humanas – CCH, da Universidade Estadual de Londrina. Maria Helena Marcon, presidente da Federação Espírita do Paraná, abrirá o encontro com o seminário "Refletindo com Kardec". **Pág. 11**

## Ainda nesta edição

A Revue Spirite há 140 anos .....	15
Aiglon Fasolo .....	6
Clássicos do Espiritismo .....	5
Crônicas de Além-Mar .....	12
De coração para coração .....	4
Divaldo responde .....	5
Editorial .....	2
Efigênia S. Santos .....	10
Emmanuel .....	2
Espiritismo para as crianças .....	14
Estudando as obras de André Luiz .....	13
Grandes Vultos do Espiritismo .....	7
Jane Martins Vilela .....	13
Joanna de Angelis .....	2
José Viana Gonçalves .....	12
Momentos com Divaldo Franco ..	10
Palestras, seminários e outros eventos .....	11

## Editorial

# Três palavras sobre aborto

A crença espírita baseia-se em dois pontos fundamentais – a justiça e a bondade de Deus. De acordo com a justiça divina, nada acontece por acaso. Conforme a bondade de Deus, diante de tudo o que ocorre, estamos amparados por aqueles que nos amam, e as provas e expiações estão na medida de nossas forças e conforme nossa capacidade de suportá-las. Mas, quando vêm as tribulações, parece que esquecemos disso. É assim em relação aos motivos que levam à prática do aborto. Embora os espíritas saibam que o aborto é um ato criminoso, com apenas uma exceção – quando existe de risco de vida para a mãe, que no Brasil é amparado por lei, muitos de nós ainda titubeamos. Assim, passamos em revista as principais motivações e sua interpretação à luz da Doutrina Espírita.

**Gravidez indesejada** - Hoje, a prática do sexo antes do casamento é generalizada. Para a Doutrina Espírita, sexo é, antes de tudo, uma prática que deve estar subordinada ao amor. Daí ser ele um ato de extrema responsabilidade perante a vida. O casamento é uma formalidade que deve estar submetida ao amor e à responsabilidade decorrente da relação de dois seres, bem como dos seres que possivelmente brincarão a união como um de seus objetivos mais importantes.

Mas a prática sexual tem sido efetivada como consagração das paixões e sem nenhuma referência à possível gravidez. Basta ler a obra de André Luiz para perceber que o mecanismo da geração de uma nova existência corpórea é extremamente complicado e envolve um sem-número de participantes do plano espiritual. Portanto, nenhuma gravidez ocorre por acaso. E estão envolvidas nesse processo as

programações reencarnatórias do Espírito reencarnante, da mãe e do pai.

Mas – alguém dirá – “minha filha engravidou”. “Tem apenas 13 anos e uma vida pela frente, no sentido de que pode estudar, dedicar-se ao aprimoramento que a adolescência sem gravidez proporciona, e ainda não está preparada para criar um outro ser – é apenas uma menina.” “Por que não abortar? Afinal, ela poderá gerar, mais tarde, outros filhos – com experiência para cuidar deles...”

Pensemos a respeito disso. Lembremos que isso pode ocorrer em nossas famílias. Aí, vamos confrontar esses “motivos” com os princípios espíritas e veremos se nos mantemos fiéis à doutrina ou ao mundo. De qualquer forma, a verdade subsiste: uma gravidez pode ser indesejada do ponto de vista puramente terreno, mas não é menos programada, nem ocorre “antes” do tempo determinado para ela. Devemos lembrar que a relação entre o Espírito reencarnante e seus pais, especialmente com a mãe, não é fortuita, não ocorre ao acaso e que o tempo de isto acontecer é o tempo determinado pela necessidade evolutiva das pessoas envolvidas.

**Gravidez decorrente de estupro** - Ninguém nega a dor do estupro. Nem menos a dor de ver um filho crescer com os traços do agressor. Mas as dores são oportunidade de crescimento espiritual e uma conseqüência da lei de causa e efeito. O filho decorrente de estupro tem ligação com a mãe, e o fato de ele ser gerado em tal circunstância se deve a razões relevantes decorrentes invariavelmente da programação reencarnatória dos personagens envolvidos. É uma prova, ou uma expiação, intimamente ligada ao passado da mãe e do reencarnante. É

natural que os materialistas vejam no estupro um motivo para abortar, mas nós espíritas sabemos que existem motivos que desconhecemos durante a vigília, mas que justificam a geração de uma nova existência em circunstâncias tão dolorosas.

**Má-formação fetal** - Tomemos o caso da anencefalia. Existe um Espírito reencarnante. Seu perispírito apresenta uma má-formação perispiritual que naturalmente se expressará na carne, já que o perispírito é o molde através do qual o código genético entrará em atuação. A passagem pela carne é a possibilidade necessária de reparação do perispírito. O Espírito reencarnante aguarda essa possibilidade e conta com um ser magnânimo, que estará expiando ou sendo provado, para nascer. Abortar é negar a ele a oportunidade de se refazer, de curar-se. Evidentemente, ninguém nega a dor de ter um filho mal-formado, de vê-lo crescer, ou mesmo morrer segundo o caso, sem as oportunidades que gostaríamos que nossos filhos tivessem. Mas, é bom lembrar novamente, a dor é uma conseqüência de nosso passado delituoso ou uma oportunidade de enobrecimento de nosso Espírito.

Ensina a Doutrina Espírita que a reencarnação é o único meio pelo qual a criatura humana poderá depurar-se e atingir a meta que Deus assinalou a todos nós, ou seja, a perfeição.

O aborto é a interrupção desse processo, é a intromissão indevida no curso da existência de uma pessoa que pode ser muito cara ao nosso coração. Como disse certa vez uma nobre entidade, o aborto não deve ser considerado tão-somente um crime, porque pode ser, e geralmente o é, uma porta que se fecha a nossos melhores amigos.

quilíbrio.

Assim, cuida do direcionamento dos teus pensamentos, evitando os devaneios que te incendeiam de paixões perturbadoras, que anelas e, certamente, não se consumarão. Mesmo que aconteçam, sustentadas pelo teu

desejo ardente, são fogos-fátuos que logo desaparecem.

Exercita a tua mente, fixando idéias otimistas, de saúde e de trabalho.

Insiste com essas formas ideais, e elas se consubstanciarão, mantidas pelo fluxo do anelo, condensando-se no plano da realidade objetiva.

Quando saibas comandar a mente, alterar-se-á, em profundidade, o ritmo da tua existência. O cenho contraído cederá lugar à alegria espontânea; a ira fácil dará campo à benevolência; a exigência será substituída pela compreensão, e experimentarás o prazer de ser bom, pelo bem que fazas, que te fará bem.

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Felicidade** (Livraria Espírita Alvorada Editora, 1990), do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

# No culto à prece

**“E, tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos e todos ficaram cheios do Espírito Santo.” – (ATOS, 4:31.)**

Todos lançamos, em torno de nós, forças criativas ou destrutivas, agradáveis ou desagradáveis ao círculo pessoal em que nos movimentamos.

A árvore alcança-nos com a matéria sutil das próprias emanações.

A aranha respira no centro das próprias teias.

A abelha pode viajar intensivamente, mas não descansa a não ser nos compartimentos da própria colméia.

Assim também o homem vive no seio das criações mentais a que dá origem.

Nossos pensamentos são paredes em que nos enclausuramos ou asas com que progredimos na ascense.

Como pensas, viverás.

Nossa vida íntima – nosso lugar.

A fim de que não perturbemos as leis do Universo, a Natureza somente nos concede as bênçãos da vida, de conformidade com as nossas concepções.

Recolhe-te e enxergarás o limite de tudo o que te cerca.

Expande-te e encontrarás o infinito de tudo o que existe.

Para que nos elevemos, com todos os elementos de nossa órbita,

não conhecemos outro recurso além da oração, que pede luz, amor e verdade.

A prece, traduzindo aspiração ardente de subida espiritual, através do conhecimento e da virtude, é a força que ilumina o ideal e santifica o trabalho.

Narram os Atos que, havendo os apóstolos orado, tremeu o lugar em que se encontravam e ficaram cheios do Espírito Santo: iluminou-se-lhes o anseio de fraternidade, engrandeceram-se-lhes as mentes congregadas em propósitos superiores e a energia santificadora felicitou-lhes o espírito.

Não olvides, pois, que o culto à prece é marcha decisiva. A oração renovar-te-á para a obra do Senhor, dia a dia, sem que tu mesmo possas perceber.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros livros, de **“Fonte Viva”** (Editora da FEB, 1956), de onde foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os

seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Lembre que, segundo Emmanuel, a maior *caridade* que podemos fazer à Doutrina Espírita é a sua divulgação. Ajude-nos, pois, a divulgá-la, colaborando com os jornais, os programas de rádio e TV e os livros espíritas.

### Assinale a opção de sua preferência:

( ) Assinatura simples ( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP .....

Telefone ..... Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

**EXPEDIENTE**

**O Imortal**

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel. (43) 3254-3261 - E-mail:** limb@sercomtel.com.br  
**CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7**  
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

**Diretor Responsável:** Hugo Gonçalves  
**Diretor Administrativo:** Emanuel Gonçalves  
**Diretor Comercial:** Cairbar Gonçalves Sobrinho  
**Editor:** Astolfo Olegário de Oliveira Filho  
**Jornalista Responsável:** Itacir Luchtemberg

Departamentos do C.E. Allan Kardec: - Lar Infantil Maria Barbosa - Clube das Mães "Cândida Gonçalves" - Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier" - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa" - Livraria e Clube do Livro - Cestas alimentares a famílias carentes - Casal "Hugo Gonçalves"

# A hora e a vez da Comunicação Social Espírita

## WILSON CZERSKI

wilsonczerski@brturbo.com.br  
De Curitiba

João Pessoa (PB) será o palco do 2º CONBRADE, que se realizará de 11 a 14 de outubro de 2007, por iniciativa da ABRADE – Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo.

Exatamente há dez anos realizava-se em Olinda (PE) o 1º Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo promovido pela ABRADE, criada dois anos antes em substituição à ABRAJEE – Associação de Jornalistas e Escritores Espíritas. Desde então muita coisa mudou em termos de Movimento Espírita, na atuação das chamadas entidades especializadas junto ao Conselho Federativo Nacional, culminando com a desvinculação delas em 2005 num processo acordado de maneira madura e serena entre as partes e, principalmente, no uso dos meios de comunicação, notadamente da internet.

Toda expressão da vontade, sentimentos, desejos, experiências e conhecimentos, segundo palavras do presidente da ABRADE, Marcelo Firmino, ocorre por meio da comunicação. Portanto, essencialmente, todos somos comunicadores e divulgadores por natureza, independentemente da área de atuação.

O CONBRADE 2007 - Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo, com a oferta de temas e oficinas na área de comunicação, pode contribuir para melhorar a comunicação pessoal e social das pessoas na missão da comunicação do Espiritismo, na valorização da cidadania e na elevação de sua auto-estima.

O 2º CONBRADE acontecerá de 11 a 14 de outubro de 2007, em João Pessoa (PB), por iniciativa da ABRADE - Associação Brasileira de Divulgadores do



André Trigueiro

Espiritismo visando à união dos espíritas do Brasil e do mundo para dialogar sobre as metodologias, as ações e os significados da comunicação espírita como facilitadora na construção de um mundo mais ético, feliz e pacífico.

As orientações sobre inscrições estão no endereço [www.abrade.com.br/conbrade2007.htm](http://www.abrade.com.br/conbrade2007.htm). Informações gerais sobre as atividades da Abrade podem ser obtidas pelo e-mail [abrade@abrade.com.br](mailto:abrade@abrade.com.br) ou diretamente no site [www.abrade.com.br](http://www.abrade.com.br).

O 2º CONBRADE tem por tema central “Comunicação Social Espírita – Construindo pontes entre as pessoas” e terá como local o Centro de Convenções Lins de Vasconcellos, sede da Federação Espírita Paraibana, na Av. Gal. Bento da Gama, 555 – Torre.

A grade de programação é a seguinte:

### 11/10/07 – quinta-feira:

20 horas

**Abertura:** “Construindo pontes entre as pessoas” – Luís Signates (GO).

### 12/10/07 - sexta-feira:

9h / 10h50

**Palestras:** “O teatro pode realmente ajudar a divulgação espírita?” e “Da Torre de Babel às Torres de TV”, esta a cargo de Severino Celestino (PB).

**Oficina:** “Confecção de jornais, boletins, murais, avisos e panfletos no Centro Espírita », por Alexandra Torres (PE).

### 11h10 / 13h

**Painel:** “Espiritismo e mídia à luz do Direito na atualidade”, com participação de Marcus Vinícius Pacheco (PE) como moderador, e Ricardo (MS) e Luís Signates (GO) como debatedores.

**Painel/Workshop:** “A educação como base da Comunicação Social Espírita”, com Dora Incontri (SP), Marcelo Firmino (PB) e Wilson Czernski (PR).

**Oficina:** “TV Aberta, por assinatura e comunitária (roteiro, edição e transmissão)”, a cargo de Sonia Zaghetto (DF).

### 14h30 / 16h20

**Oficinas:** “TV WEB, via satélite e Rádio WEB”, com Alamar Régis (SP), “Como comunicar a

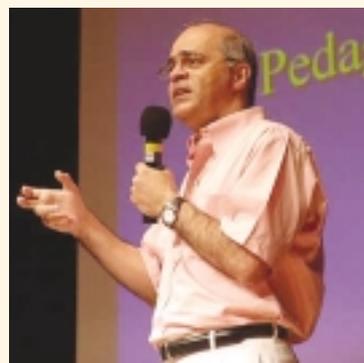
mensagem espírita com o jovem e a criança”, com Dora Incontri (SP), e “TV Aberta, por assinatura e comunitária (roteiro, edição e transmissão)”, com Sonia Zaghetto (DF).

**Painel:** “O que compromete a credibilidade da mensagem espírita?”, com **Pedro Vieira (RJ)**.

### 16h40 / 18h30

**Oficina:** “TV WEB, via satélite e Rádio WEB”, com Alamar Régis (SP).

**Mesa Redonda:** “Temas espíritas em novelas e no cinema”, com Glauber Filho e Sonia Zaghetto (DF).



Cosme Massi

**Palestra:** “Desenvolvimento de novas lideranças - aflorando o potencial natural do ser”, com Alkíndar de Oliveira (SP).

### 13/10/07 - sábado:

9h / 10h50

**Curso:** “Curso de oratória”, com Alkíndar de Oliveira (SP).

**Oficina:** “Internet”, com Sonia Zaghetto (DF) e equipe do IRC Espiritismo.

**Palestra:** “Espiritismo e Integração Humana: Conteúdo e metodologias”, com Fátima Ferreira (MG).

**Caso de sucesso:** “Criação de uma ONG para divulgar o Espiritismo, destacando a produção de um programa para TV”, com Ivana Raisy (SP).

### 11h10 / 13h

**Curso:** “Curso de oratória”, com Alkíndar de Oliveira (SP). **Oficina:** “Internet”, com Sonia Zaghetto (DF) e equipe do IRC Espiritismo.

**Pintura mediúnica:** Florêncio Anton (BA).

**Palestra:** “A contribuição da comunicação social espírita na educação moral”, com Fátima Ferreira (MG).

### 14h30 / 16h20

**Oficina:** “Rádio”, com Alexandra Torres (PE).

**Fórum:** “A ética e a alteridade na Comunicação Social Espírita”, com Marcelo Firmino (PB), Sonia Zaghetto (DF), Gezslar Carlos West (PE) e Luís Signates (GO).

**Palestra:** “O papel do esperanto na difusão das idéias espíritas”, com **Doraci e Oscar**.

### 16h40 / 18h30

**Oficina:** “Rádio”, com Alexandra Torres (PE).

**Fórum:** “A ética e a alteridade na Comunicação Social Espírita” (continuação) e “Reconhecimento aos órgãos de imprensa espírita com mais de 10 anos”.

**Curso:** “Metodologias práticas de divulgação e comunicação: do livro à mídia”, com Wilson Czernski (PR).

### 13/10/07 - domingo:

9h / 10h20

**Palestras:** “Espiritismo e ecologia”, com André Trigueiro (RS), e “O espírita e seu outro”, com Luís Signates (GO).

### 10h40 / 12h

**Encerramento:** “De Kardec ao III Milênio” – Cosme Massi (PR).

**↑ AÇO INOX**  
304 - 316 - 321 - 904L

- Flanges até 24" - Conexões  
- Válvulas - Parafusos

(11) 5872-3564/5872-3721

[alus@alus.speedycorp.com.br](mailto:alus@alus.speedycorp.com.br)  
ALUS COMERCIAL LTDA

**FIDELITY**  
Cobrança & Consultoria

Cobrança de  
Inadimplentes de Condomínio

Fone: (43) 3028-6723  
R. Rangel Pestana, 633  
Londrina - PR

**HERBALIFE**  
Nutrição Celular

Elza Gyriroz  
Wilda Gyriroz  
ID 43-75963

Distribuidor Independente

DERMAJETICS

Fone: (43) 3324-4630 cel.: (43) 9954-8832  
e-mail: [elzazyriroz@dermajetics.com.br](mailto:elzazyriroz@dermajetics.com.br)

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia

Dr. Jupiter Villaz Silveira

Fone: (43) 3322-1335

Av. Bandeirantes, 1.821 - Sala 104 Londrina PR

RECORTE E APRESENTE  
ganhe 10% de desconto nas  
Compras de Livros, CDs e DVDs

LIVRARIA  
**CHICO  
XAVIER**

SHOPPING  
ROYAL PLAZA

**FISIOTERAPIA**

Terapia Manual - Relaxamento e  
Drenagem Linfática  
Correção Postural - Isostretching e  
Pilates de Solo  
Obstetrícia - Pré e Pós-Parto

Dra. Lidiane Matos Monteiro Ferreira  
CREFITO 57483-F

Av. Bandeirantes 700  
(43) 3322-9043 - Londrina PR

# De coração para coração

ASTOLFO OLEGÁRIO DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@yahoo.com.br

De Londrina

## Tributo a Divaldo Franco e a Chico Xavier

(Conclusão do artigo publicado na primeira página)

**A Federação Espírita do Paraná resolveu romper o silêncio incompreensível, por parte das instituições espíritas, a respeito dos ataques feitos ao trabalho do médium Divaldo Franco**

O primeiro não era dado a discursos. Falava manso, pausado, e sua pena psicográfica nos deixou nada menos de 421 obras, dos mais diversos gêneros: poesia, romances, de estudo, de consolo, mensagens familiares...

O segundo, exímio na Oratória, arrebatava multidões por todo lado. Alcançou o Mundo e é responsável direto pelo nascimento de avultado número de Centros Espíritas, em vários países dos cinco Continentes.

Seus dons mediúnicos serviram à psicografia de 210 livros que, até o momento, já vieram à luz.

Por suas mãos abençoadas, qual escada de Jacó dos tempos modernos, vertem poesia, história, mensagens, informações preciosas do Mundo Espiritual.

Ele nos trouxe de volta os premiados Tagore e Victor Hugo, e personalidades ilustres, trabalhadores de horas passadas, que continuam atuantes e servidores, como Manoel Philomeno de Miranda, Joanna de Ângelis, Bezerra de Menezes, entre tantos outros conhecidos.

O primeiro retornou à Pátria Espiritual tendo ultrapassado a casa das nove dezenas em idade, sendo exemplo até o fim do servidor discreto e ativo.

O segundo, mesmo com problemas de saúde que o abraçam de há muito, não se permite repouso. Quanto mais os anos se somam, mais viaja, e psicografa, e fala, esclarece, orienta, estimula.

Francisco Cândido Xavier, o primeiro, que a si mesmo denominava *Cisco de Deus*, sofreu, a seu tempo, toda sorte de intrigas, calúnias e maldades que pode conceber o coração humano que, por não alcançar os cumes onde se projeta a estrela, joga pedras, tentando retirá-la das alturas onde brilha. Mais tarde, passados os anos de dor, silêncio e solidão, reconheceram-lhe as virtudes e passaram a dirigir-lhe elogios.

O segundo, Divaldo Pereira Franco, recebeu e continua recebendo as

pedradas da inveja, da impiedade, da maldade. Não perde tempo a defender-se. Seu Modelo e Guia, Jesus, morreu crucificado, e seu Mestre, Allan Kardec, também padecia todo tipo de perseguição e calúnias. Quanto mais o agridem, mais se alteia e conquista espaço nos corações e nas mentes dos que desejam, firmemente, aprender mais para melhor aproveitar a presente etapa reencarnatória.

Ele já foi *persona non grata* em países totalitários, já sofreu interrogatórios de governos arbitrários. Não deixou de oferecer seu ombro amigo a inúmeras criaturas, recebendo, embora, de algumas, a ingratidão, por recompensa.

Dois gigantes, dois servidores do Cristo. Cada qual com sua missão. Um, já tendo colhido os louros da vitória, abandonando a carne e recepcionado pelo próprio Senhor da Vinha. Outro, ainda a ralar os joelhos nas escadas do progresso, firme ante os embates que se lhe oferecem, a cada passo.

O Movimento Espírita Mundial deve muito a um e a outro. Espíritos a caminho de suas próprias conquistas, são amigos, são irmãos. Sempre o foram. Através da pena de Chico, nada menos de seis obras mediúnicas de Divaldo mereceram apresentação de Espíritos Superiores, exaltando-lhe a qualidade mediúnica e o esforço no Bem.

Divaldo, por sua vez, não cessa de exaltar o exemplo que foi o médium mineiro, servidor sempre. Em suas palestras, reporta-se ao amigo Chico, de quem guarda as melhores lembranças, como aquele que amou sem nada exigir, que sabia dar respostas adequadas para as perguntas que tinham por objetivo colocar em xeque suas qualidades mediúnicas.

Através de Divaldo, Joanna de Ângelis escreveu belíssima mensagem, apenas dois dias após a desencarnação de Chico, informando da recepção que Lhe reservou o próprio

Senhor Jesus, como recompensa ao seu intenso labor, na Terra, amando e sofrendo.

Um e outro são incomparáveis, mesmo porque não existem duas criaturas iguais sobre a face da Terra. Cada ser é único, pois Deus não Se repete.

Por mais falem os espíritas, por maiores homenagens prestem a um e a outro, jamais poderão devolver, em gratidão, o quanto receberam e continuam recebendo.

Por isso, a Federação Espírita do Paraná deseja, neste artigo, mais uma vez, dizer do quanto é devedora desses dois gigantes e unir sua voz a de todos os demais corações agradecidos, para exaltar o trabalho e as qualidades de Francisco Cândido Xavier e de Divaldo Pereira Franco.

Dois servidores do Cristo! A Chico, devemos as mais de quatro centenas de obras que nos remetem ao Bem. Dele, guardamos as recordações do médium, do servidor de Jesus, do homem simples, amante da paz e o envolvemos nas vibrações da nossa gratidão perene.

A Divaldo, além das mais de duas centenas de livros psicografados, da mais alta qualidade doutrinária, deve a Federação Espírita do Paraná, ainda, a sua presença constante e ininterrupta de 53 anos de atividades de difusão doutrinária no Paraná.

A FEP o conheceu mais jovem do que hoje e ele esteve presente em Encontros os mais variados. A sua palavra ilustrou os mais importantes eventos doutrinários, promovidos em nível regional, inter-regional, estadual. Desde 1992, ao inaugurar a era dos Simpósios e das Conferências Estaduais, anualmente, ele é presença especialmente aguardada.

Muitos esperam a desencarnação da pessoa para depois exaltar-lhe as qualidades. A Federação Espírita do Paraná acredita que os que seguem

conosco, empunhando o estandarte da luz, devem merecer não somente o preito da gratidão, mas a amizade, fazendo-se presente, caminhando juntos.

E é isso que desejamos tributar, nesta oportunidade, ao orador espírita, ao amigo, ao desbravador de fronteiras espirituais, ao idealizador de tantas Casas Espíritas, ao médium seguro, ao homem do Mundo, Embaixador da Paz: Divaldo Pereira Franco.

Este momento se faz especial para tanto, já que há vezes que se prestam ao desserviço ao Movimento Espírita, ensaiando retomar episódios de um passado já distante, e tentar fazer sombra ao trabalho de Divaldo e, por extensão, ao de Chico, disseminando tristezas em nome de falsas verdades. Também se esforçam por distorcer o verdadeiro sentido de abordagens que Divaldo tem feito em algumas de suas palestras, como se fossem, tais pesso-

as, os detentores da verdade.

A Federação Espírita do Paraná, como Instituição centenária, resolveu por quebrar esse injustificável silêncio, e dizer em alto e bom som de sua consideração sobre esses dois titãs da difusão doutrinária.

Mesmo com essas manifestações, sabemos serem pequenas diante da grandeza do trabalho e dos trabalhadores que aqui apresentamos, também sendo pequeno o nosso manifesto de gratidão diante da grandeza dos benefícios recebidos. Sabemos, por fim, que o melhor que poderia acontecer, era que todos os espíritas vivenciássemos os princípios mais elementares da nossa Doutrina de fraternidade, que recomenda a máxima: *Fora da caridade não há salvação*, que reinterpreta a essência da mensagem de Jesus: *Amar ao próximo como a si mesmo e a Deus acima de todas as coisas*.

## O Espiritismo responde

Teresa me pergunta: Qual é para os espíritas o valor do arrependimento e em que momento ele precisa ocorrer para ter validade?

O arrependimento é fundamental para a renovação do ser humano que se tenha desviado do caminho do bem.

Não existe um momento para que ele tenha maior ou menor validade. Assim, tanto faz que o indivíduo se arrependa dos erros cometidos enquanto está encarnado ou após sua desencarnação. Sabemos, com base em relatos feitos pelos próprios Espíritos, que a desencarnação é muitas vezes o agulhão que leva a pessoa a arrepender-se, o que não é difícil de compreender.

Imaginemos uma pessoa que se enriqueceu à custa do erário, que falsificou, que fraudou, que enganou... Quando retorna ao plano espiritual, onde a riqueza e a posição social não têm valor algum, é comum que essa

pessoa tenha remorsos e esses remorsos poderão levá-la a arrepender-se sinceramente dos erros cometidos.

O Espiritismo ensina, porém, que o arrependimento – embora importantíssimo – não basta por si mesmo. É preciso acrescentar a ele a expiação e a reparação, o que leva muitos Espíritos a pedir a oportunidade de passarem pelos mesmos sofrimentos que causaram a outrem (expiação), além da necessária reparação com que devolvem às suas vítimas aquilo que porventura lhes hajam tomado.

Arrependimento, expiação e reparação constituem, portanto, os elementos essenciais à renovação integral da criatura humana, rumo à meta que Deus assinalou para nós, que é a perfeição, meta essa a que Jesus aludiu quando disse as seguintes palavras: “Vós sois deuses. Sede perfeitos como o Pai celestial é perfeito. Tudo o que faço podereis fazer também e muito mais”.



HARAS  
BOM SUCESSO

Fone: 43 3324-0470 9105-9500  
Cambé - PR



PESCADO  
ARAPONGAS

Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda.

Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414



CLUBE DO LIVRO  
Marília Barbosa

Um livro ao mês  
à R\$ 15,00

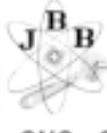
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - lmb@onda.com.br



SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS

Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222

Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970  
Dist de Aricanduva - Município de Arapongas



JBB Serviços de  
Assistência Técnica,  
Mecânica Eletrônica Ltda.

CNC - Comando Numérico  
Computadorizado

Fone/Fax: 3025-3908  
Cel.: 9106-2386

R. Darcirio Egger, 445 - Londrina - PR

## Clássicos do Espiritismo

## O Grande Enigma (1ª Parte)

ANGÉLICA REIS

a\_reis\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Iniciamos nesta edição a publicação do texto condensado da obra **O Grande Enigma**, de Léon Denis. As páginas citadas referem-se à 7.ª edição publicada pela Editora da FEB.

\*

1. A vida não é uma coisa vã de que se possa fazer uso leviano, mas uma luta pela conquista do Céu, uma obra elevada e grave de edificação, de aperfeiçoamento, regida por leis augustas e eqüitativas, acima das quais paira a eterna Justiça, amenizada pelo Amor. (P. 12)

2. As religiões e as filosofias passaram, mas, apesar do manto rico de suas concepções e de suas esperanças, a dúvida subsistiu no fundo das consciências. Nasceu, então, uma nova ciência, baseada nas experiências, nas pesquisas e nos testemunhos de sábios eminentes. Uma comunicação se estabeleceu com o mundo invisível que nos cerca e uma revelação poderosa banhou a Humanidade qual uma onda pura e regeneradora. (PP. 12 e 13)

3. Duas coisas aparecem-nos à primeira vista no Universo: a matéria e o movimento, a substância e a força. Os mundos são formados de matéria, e essa matéria, inerte por si mesma, se move. Mas, quem a faz mover-se? Que força a anima? (P. 18)

4. A matéria nada mais é que a vestimenta, a forma sensível e mutável, revestida pela vida; um cadáver não pensa, nem se move. A força é simples agente destinado a entreter as forças vitais. É, pois, a inteligência que governa os mundos, inteligência essa que se manifesta por leis sábias e profundas, ordenadoras e conservadoras do Universo. (PP. 18 e 19)

5. A força gera o movimento, mas a força não é a lei. Cega e sem guia, não poderia ela produzir a ordem e a harmonia que são manifes-

tas no Universo. Acima da escala das forças, aparece a energia mental, a vontade, que constrói as fórmulas e fixa as leis. (P. 20)

6. De Pitágoras a Claude Bernard, todos os pensadores afirmam que a matéria é desprovida de espontaneidade, e toda tentativa de emprestar à substância inerte uma espontaneidade, capaz de organizar e de explicar a força, tem sido em vão. É preciso, pois, admitir a necessidade de um primeiro motor transcendente para explicar o sistema do mundo. (P. 21)

7. A mecânica celeste não se explica por si mesma; a existência de um motor inicial se impõe. A nebulosa primitiva, mãe do Sol e dos planetas, era animada de um movimento giratório. Quem lhe imprimiu esse movimento? Respondemos sem hesitar: Deus. (P. 21)

**Deus é manifestado pelo Universo, mas não se confunde com este**

8. A linguagem humana é, entretanto, impotente para exprimir a idéia do Ser infinito. Aliás, todas as definições são insuficientes e, de certo modo, induzem a erro; contudo, o pensamento para se exprimir precisa de termo. O menos afastado da realidade é aquele pelo qual os padres do Egito designavam Deus: "Eu sou", isto é, eu sou o Ser por excelência, absoluto, eterno, e do qual emanam todos os seres. (P. 23)

9. Um mal-entendido secular divide as escolas filosóficas, quanto a estas questões. O materialismo via no Universo somente a substância e a força. O espiritualismo vê em Deus só o princípio espiritual. Ambos se enganam. O mal-entendido cessará quando os materialistas virem em seu princípio e os espiritualistas em seu Deus a fonte dos três elementos: substância, força e inteligência, cuja união constitui a vida universal. (P. 23)

10. Deus, tal qual o concebemos, não é o Deus do panteísmo oriental, que se confunde com o Universo, nem o Deus antropomor-

fo, monarca do céu, exterior ao mundo, de que falam as religiões do Ocidente. Deus é manifestado pelo Universo, mas não se confunde com este. (P. 25)

11. Esse grande Ser, absoluto, eterno, que conhece as nossas necessidades, ouve o nosso apelo, nossas preces, e é sensível às nossas dores, é qual o imenso foco em que todos os seres, pela comunhão do pensamento e do sentimento, vêm haurir forças, socorro, inspiração para se guiarem na senda do destino. (P. 25)

12. Ninguém deve procurar Deus nos templos de pedra e de mármore, mas no templo eterno da Natureza, no espetáculo dos mundos que percorrem o infinito, nos esplendores da vida que se expande em sua superfície. (P. 26)

13. A Terra voga sem ruído na extensão. Essa massa de dez mil léguas de circuito desliza sobre as ondas do éter qual pássaro no Espaço, qual mosquito na luz. Nada denuncia sua marcha imponente. Nenhum ranger de rodas, nem murmúrio de vagas. Silenciosa, ela passa entre suas irmãs do céu, onde sóis e mundos se deslocam, com velocidades aterradoras, sem que som algum ou qualquer choque venha trair a ação desse gigantesco aparelho que é o Universo. (P. 26)

**O ser sobe, um a um, os degraus da escadaria que conduz a Deus**

14. A vontade que dirige o Universo se disfarça a todos os olhares. As coisas estão dispostas de maneira que ninguém é obrigado a lhes dar crédito. Se a ordem e a harmonia do Cosmos não bastam para convencer o homem, este é livre no conjeturar, pois nada constrange o cético a ir a Deus. O mesmo acontece às coisas morais. Nossas existências se desenrolam e os acontecimentos se sucedem sem ligação aparente, mas a imanente justiça domina ao alto e regula nossos destinos segundo um princípio imutável, pelo qual tudo se

encadeia em uma série de causas e de efeitos. (P. 27)

15. A Natureza limitou nossas percepções e sensações. É degrau a degrau que ela nos conduz no caminho do saber. É lentamente, trecho a trecho, vidas após vidas, que ela nos leva ao conhecimento do Universo, seja visível, seja oculto. O ser sobe, um a um, os degraus da escadaria que conduz a Deus, mas cada um desses degraus representa para o ser uma longa série de séculos. (P. 28)

16. Se os mundos celestes nos aparecessem de repente, sem véus, em toda a sua glória, ficaríamos cegos. Mas, nossos sentidos exteriores foram medidos e limitados, e avultam, se apuram, à medida que o ser se eleva na escala da existência. O mesmo se dá com o conhecimento e a posse das leis morais. (PP. 28 e 29)

17. Quantas almas acreditaram que bastaria, para encontrar o Pai celestial, deixar a Terra. Mas Deus se conserva invisível no mundo espiritual, quanto no mundo terrestre, para aqueles que não adquiriram ainda a pureza suficiente para refletir os seus divinos raios. (P. 29)

18. Ele, no entanto, está presente em cada um de nós, no templo vivo da consciência, o lugar sagrado, o santuário, em que se encontra a divina centelha. É ele que leva e faz resplandecer no fundo de nossas consciências as santas imagens do bem, da verdade, da justiça, e é honrando essas imagens divinas, rendendo-lhes um culto diário, que essa consciência, ainda obscura, se purifica e se ilumina. (P. 30) (Continua no próximo número.)

## Divaldo responde

– Uma criança era dotada de mediunidade vidente a florada. Quando jovem, perdeu-a por algum tempo. Após frequentar grupos de jovens espíritas e estudar a Doutrina, é possível recuperar a sua vidência?

**Divaldo:** Sim e não. Na infância, as faculdades psíquicas são muito aguçadas, porque o Espírito ainda não está totalmente reencarnado. O cérebro ainda não absorveu toda a percepção extrasensorial. Como há uma percepção mais aguçada que ainda não foi assimilada pelos neurônios cerebrais, várias faculdades se manifestam, já que é o próprio Espírito que vê, que ouve, que sente.

À medida que ocorre o mergulho na indumentária carnal, vão diminuindo as possibilidades parapsíquicas, até que ficam relativamente bloqueadas. Mais tarde, a pessoa pode exercitá-las e, através do exercício, poderá re-

cuperar essas percepções de acordo com as conveniências que foram estabelecidas pela lei de reencarnação para o progresso da própria criatura.

Há indivíduos que gostariam muito de ser médiuns videntes, médiuns com um campo muito amplo, sem dar-se conta das graves responsabilidades que disso decorrem, dos gravames, dos perigos e dos imensos testemunhos, que se fazem necessários.

Os nossos Mentores Espirituais, quando coordenam a nossa reencarnação, examinam em profundidade o que será melhor para a existência, como o que será pior, estabelecendo aquilo que se possa ou não suportar.

Daí não é lícito forçar o desenvolvimento de aptidões para as quais, talvez, não se esteja moral e emocionalmente equipado para enfrentar as conseqüências dessa decisão.

Do livro **Palavras de Luz**, de Divaldo P. Franco e Espíritos Diversos.

**BATERIAS**  
**MAX**  
ACUMULADORES E PLACAS  
PARA BATERIAS  
**RONDOPAR**  
CUIABÁ E RESERVADOS LTDA.  
Fone (43) 3325-4798  
Rua: João de Barros, 15  
Pq. das Inds Leves - Londrina

**Livraria**  
**Nosso Lar**  
DESC. ESPECIAL PARA  
CENTROS ESPÍRITAS  
(43) 3322-1959  
Rua Santa Catarina, 429 - Cx Postal 696  
86.010-470 - Londrina - PR

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
R. Portugal, 08-A - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@onda.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
**IMPRESSOS EM GERAL**  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3723

## Sobre a evolução das religiões, ou como Kardec chegou ao Espiritismo (Parte 20)

**AIGLON FASOLO**  
aiglon@nemora.com.br  
De Londrina

**Maomé é considerado modelo pelos muçulmanos** - Após a Hégira, Mohamed começou a estabelecer alianças com tribos nômades. À medida que sua força e influência cresceu, Mohamed insistiu que as tribos potencialmente aliadas se tornassem muçulmanas. Quando estava em Meca, Mohamed foi informado de que havia uma grande concentração de tribos hostis e ele partiu para as defrontar. A batalha teve lugar em Hunain, e os inimigos foram derrotados. Alguns viram agora Mohamed como o homem mais poderoso da Arábia e a maioria das tribos enviou delegações para Medina, em busca de uma aliança. Antes da sua morte, rebeliões ocorreram em uma ou duas partes da Arábia, mas o estado islâmico tinha força suficiente para lidar com elas.

Usualmente, quando um muçulmano se refere a Mohamed, Jesus ou outro dos profetas, imediatamente após o nome diz ou escreve "que a paz e bênção de Alá estejam sobre ele" ou expressão equivalente em outra língua (frequentemente árabe), ou ainda usa a sigla dessa expressão. Em inglês, por exemplo, é aceitável usar "pbuh" ou "peace be upon him". A sigla tradicional em árabe é "swas".

Mohamed é considerado pela comunidade muçulmana como um modelo a seguir. A devoção à sua pessoa tem sido expressa ao longo dos séculos das mais variadas formas, como por exemplo através da escrita de poemas. Um dos poemas mais famosos, a "Burda" (ou "Poema do Manto"), foi composto no século XIII por Al-Busiri. Embora não exista registro de milagres feitos por Mohamed, alguns relatos populares atribuem-lhe essa capacidade.

**O Islamismo divide-se em várias escolas filosóficas** - Em vários locais do mundo muçulmano existem santuários dedicados a um pêlo de sua barba. No Palácio Topkapi em Istambul um relicário guarda aquilo que se acredita ter sido seu manto, suas espadas, bem como uma pegada que ficou registrada numa superfície enlameada e alguns pêlos da sua barba.

Alguns muçulmanos celebram o nascimento de Mohamed (Mawlid), embora outros considerem que essa celebração é incorreta por se tratar de uma inovação religiosa proibida pelo Islã. Estes muçulmanos são igualmente contra a veneração destas relíquias, por considerarem tratar-se de idolatria.

As representações visuais do profeta podem eventualmente ser proibidas e consideradas insultuosas. Geralmente os xiitas e os sufis aceitam mais a idéia da representação, que em geral o Islã rejeita, pois, à semelhança do judaísmo, o Islã é uma religião da palavra e não da imagem.

Recentemente, charges de Mohamed criticando o terrorismo publicadas na Europa causaram muita polêmica, grande furor do mundo islâmico e protestos em todo o mundo, justamente porque é considerada ofensa qualquer imagem que se diz ser de Mohamed. Como vingança, o jornal iraniano Hamshahri fez uma competição internacional de charges sobre o Holocausto.

O Islamismo compreende hoje várias escolas filosóficas e facções políticas. Os ortodoxos (Sunitas) sustentam a legitimidade da sucessão dos três primeiros califas, Abu Bakr, Omar e Uthman, enquanto os cismáticos (Xiitas) propagam o Divino direito de Ali contra as sucessões desses califas, a quem chamam de "usurpadores", e cujos nomes, túmulos e memória insultam e detestam. Os xiitas representam,

hoje, aproximadamente um vigésimo do mundo maometano e estão em sua maioria espalhados entre o Irã, a Índia, Paquistão e Afeganistão.

**Há várias diferenças entre sunitas e xiitas** - Os sunitas estão divididos em quatro principais escolas teológicas, ou seitas, i.é: os Hanifitas, encontrados na Turquia, na Ásia Central e Norte da Índia; os Shafitas, no sul da Índia e no Egito; os Malikitas, no Marrocos, entre os nômades Berberes, e em parte da Arábia; e os Hanbalitas, no centro e leste da Arábia e em algumas partes da África. Os xiitas também são subdivididos em várias, mas pouco importantes seitas. Das proverbiais setenta e três seitas do Islã, trinta e duas são xiitas. As principais diferenças entre os dois troncos islâmicos são:

- Sobre os legítimos sucessores de Mohamed

- Os xiitas observam as cerimônias do mês do Jejum, Muharram, onde reverenciam Fátima, Ali, Hasan e Husain enquanto os sunitas só respeitam o décimo dia deste mês como sagrado, como sendo o dia em que Alá criou Adão e Eva.

- Os xiitas permitem casamentos temporários, contratados em troca de uma soma de dinheiro, enquanto os sunitas sustentam que Mohamed proibiu esta prática.

- Os xiitas incluem os Adoradores do fogo como um dos "Povos do Livro", enquanto os sunitas só reconhecem como tais os judeus, cristãos e muçulmanos.

- Várias diferenças nas abluções, prece e cerimônias.

- Os xiitas admitem uma certa flexibilidade religiosa para escaparem de perseguições e morte, enquanto os sunitas sustentam que isso é apostasia. (No próximo e último capítulo sobre o Islã, faremos um apanhado sobre o Alcorão e a base da filosofia islâmica.)

## Novo Romance de Vera Lúcia Marinzeck

LANÇAMENTO:  
15/10/2007

O CASTELO DOS SONHOS

Romance do Espiritismo

Antônio Carlos

Psicografado por

Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho

petit



Silas é um menino inteligente e meigo. É trabalhador, dedicado e admirado pelo pai. Sua alma é radiosa, mas seu corpo está longe de tanta beleza. Silas é corcunda e sua aparência incomoda algumas pessoas... Por que Deus permite que alguém tão bondoso sofra tanto? Abra as páginas deste livro e desvende um grande mistério que se revela por inteiro nos dois planos da vida...

Já à venda nas boas livrarias

De 12c  
para 8c

petit  
editora



Caso não encontre o livro nas livrarias, acesse nosso site:

[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

Sinônimo de bons livros espíritas

## O IMORTAL na internet

Desde abril de 2004, o jornal O IMORTAL pode ser lido, na íntegra, pela internet, no site abaixo:

[www.editoraleopoldomachado.com.br/imortal/indice.htm](http://www.editoraleopoldomachado.com.br/imortal/indice.htm)

Para escrever à Redação do jornal, o interessado deve utilizar o e-mail abaixo indicado:

[limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

**Clube do Livro**  
**NOSSO LAR**  
Livraria Descontos Especiais para Centros Espíritas  
Fone: (43) 3322-1959  
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**Produtos YOGA**  
Linha Estética - Gestantes - Médica  
(43) 3324-9983/9996-9983  
R. Goiás, 610 - loja 115  
Galeria Lafayette (Esq. C/ Souza Neves)  
Londrina - Paraná  
[www.porlocorpo.com](http://www.porlocorpo.com) - [marlitrannin@hotmail.com](mailto:marlitrannin@hotmail.com)

**Arpa**  
O DESTAQUE DA SUA BELEZA  
Fone: (43) 3339-5381 - 9996-5381  
R. Piauí, 95 - Londrina - PR

**BIG BURGUER**  
Lanches - Pizzas - Mocotó  
Canjas - Sucos  
Das 18:00 hrs. às 6:00 da manhã  
A melhor canja de Londrina  
Av. J.K., 4626 Esq. com Santos Dumont  
Fone: (43) 3321-6069 - Londrina - PR

**MED CENTER**  
Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho  
(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
TURISMO E FRETAMENTOS  
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes, Translados  
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-8884  
Londrina - Paraná - Brasil  
[trans@sercomtel.com.br](mailto:trans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda  
Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**LADEC**  
Laboratório de Análises Clínicas  
36 anos  
SERVINDO VOCÊ  
SBAC SBPC  
Secretaria Brasileira de Análises Clínicas  
Secretaria Brasileira de Patologia Clínica  
AVENIDA CANADÁ, 633 - CENTRO  
FONE 43 3254-3349 - CAMBÉ - PR



# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif@yahoo.com.br  
De Londrina

## Lázaro Luís Zamenhof

Zamenhof nasceu em Bialystok, Polônia russa, em 15 de dezembro de 1859. Era filho de Rosália e Marcos Zamenhof, professor de geografia e línguas modernas. Iniciou o curso de ginásio em sua cidade natal, em 1869, mas adoeceu gravemente e teve de interromper os estudos. Recomeçou o ginásio em 1870, mas os pais tiveram de transferir-se para Varsóvia em 1873, e ele ingressou no ginásio filológico, onde sempre ocupou o primeiro lugar. O menino revelou-se uma criança pensativa e muito inteligente; o professor Marcos notou nele grande interesse em relação a idiomas e começou, desde cedo, a dar-lhe lições e a exercitá-lo em línguas, percebendo que o aprendizado se fazia com muita facilidade. Assim, Zamenhof aprendeu a falar bem iídiche, russo, polonês e alemão; lia com facilidade latim, hebraico e francês; conhecia, embora mais teoricamente, grego, inglês, italiano e algumas outras línguas. Nessa cidade retalhada, eram 4 comunidades, 4 religiões, 4 línguas, 4 alfabetos e 4 ódios, e um menino sofre as mais dolorosas feridas psíquicas, pois o simples fato de alguém exprimir-se já lhe confere um rótulo, pelo qual recebe desprezo ou solidariedade. Na 5ª série primária começou a estudar o inglês e ainda muito jovem estudou o francês e o alemão. Iniciando o curso ginásial, passou a estudar fervorosamente as línguas latina e grega, examinando a possibilidade de uma delas se consti-

tuir em língua internacional. Todavia, até a língua latina era difícil e cheia de antigas e inúteis formas. Mais simples, mais conveniente, para o uso atual deveria ser uma língua sonhada. Ela deveria ser de aprendizagem rápida e acessível também ao povo e não apenas aos letrados. O fundamento da língua sonhada deveria ser a simplicidade e a lógica. Ao concluir os estudos propedêuticos em 1879, transferiu-se para Moscou, onde se matriculou na faculdade de medicina. Antes, porém, o jovem ZAMENHOF teve de prometer ao pai que abandonaria a idéia da língua universal, pelo menos provisoriamente, até terminar o curso de Medicina, e teve de entregar-lhe, naquele dia, os cadernos que continham os originais do que ele já produzira. Seus pais não puderam mantê-lo em Moscou e fizeram-no regressar a Varsóvia. Contava então 22 anos de idade.

Durante seu afastamento, seu pai, "prudente e rigoroso", por amor ao seu filho, temendo por seu futuro, queimou todos os manuscritos que ele lhe confiara sobre a Língua Internacional. Tão logo voltou à casa paterna, procurou por seus manuscritos e, não os encontrando, perguntou à mãe por eles. A resposta materna foram apenas lágrimas e silêncio. Ele adivinhou tudo. Procurou o pai e pediu-lhe para desfazer a promessa, pois queria dar continuidade ao seu grandioso trabalho. Tinha guardado na memória tudo o que continham os originais queimados. Fervorosamente refez tudo. Só depois de experimentos exaustivos e comprovações minuciosas com os estudos da gramática e vocabulário intensamente vividos e testados foi que considerou pronta a sua obra. Es-

tava nessa época com 28 anos de idade. Mas restava um último detalhe: como publicá-la, sendo sua situação financeira bastante precária? De onde viriam os recursos? Um auxílio surgiu de onde ele menos esperava. Ao regressar a Varsóvia conheceu Clara Silbernik, de Kovno. Seu futuro sogro, homem afeito à cultura, pai da senhora Clara Silbernik, com quem o jovem Lázaro acabaria casando-se, financiou totalmente a publicação da obra, e a 26 de julho de 1887 saía da oficina gráfica o seu primeiro livro. Era uma gramática com as instruções em russo e chamava-se "LINGVO INTERNACIA", de autoria de "DOKTORO ESPERANTO". Esse pseudônimo, que na nova língua significa "DOUTOR QUE TEM ESPERANÇA", com o decorrer do tempo, passou a ser usado por seus aprendizes, para denominar a própria língua: ESPERANTO. O livro, que contou com o apoio do grande escritor Leon Tolstói, saiu inicialmente em russo, depois em polonês, francês, alemão e inglês, contendo um prefácio, o alfabeto, as 16 regras gramaticais, textos, poemas, o "Pai Nosso" e um vocabulário com 900 raízes. Como o êxito dele foi muito grande, no ano seguinte foi lançado o "Segundo Livro", já todo escrito na Língua Internacional, que passou a se chamar Esperanto. Zamenhof começou a receber dos leitores promessas de estudo da língua, cartas com estímulos e conselhos, e em outubro de 1889 saiu a primeira lista de endereços contendo os nomes de mil esperantistas de diversos países. Dois anos depois já existiam 29 obras publicadas.

Em 1º de setembro de 1889,

surgiu o primeiro número de "O Esperantista", jornal de circulação mensal, mantendo ligados os simpatizantes do Esperanto de todo o mundo e dando-lhes notícias dos progressos do movimento esperantista internacional. O sucesso da Língua Internacional era muito grande, mas o Dr. Lázaro ainda não conseguira se firmar profissionalmente. Os dois primeiros filhos, Adão e Sofia, já tinham nascido, as despesas eram grandes, o consultório estava sempre vazio e, se aparecia alguém, era tão pobre que não podia pagar. Espírito superior, ele era extremamente humanitário e solidário, cultivava a tolerância e era afável com todos, nunca perdendo uma oportunidade de ser caridoso. No exercício da profissão agia sob o impulso do desprendimento, não obstante haver permanecido sempre pobre. Dos camponeses jamais exigia honorários, chegando mesmo a dar-lhes dinheiro e a pedir a fazendeiros ricos auxílio para o socorro de sua clientela sem recurso.

Em Boulogne-sur-mer, França, por ocasião do 1º Congresso Universal de Esperanto, compareceu, embora sendo judeu, a uma missa do culto romano. A uma fervorosa esperantista que lhe pediu um autógrafo no recinto da Igreja, ZAMENHOF sussurrou: "Com muito prazer, minha senhora, mas eu lhe peço que seja em outro lugar - aqui é um lugar sagrado". Os pequeninos, os sofredores e particularmente aqueles que atravessaram a prova da cegueira, dedicavam entranhada veneração pelo bondoso oftalmologista de Varsóvia, ramo da Medicina em que se especializou, e quando ZAMENHOF visitou Cambridge, para os festejos do 3º Congresso Univer-

sal de ESPERANTO, encontrou-se com muitos cegos esperantistas provenientes de outros países, todos alojados numa mansão a expensas de outro grande pioneiro esperantista, THEÓFILE CART. Zamenhof cumprimentou a cada um, individualmente, encorajando-os ao otimismo e de todos recebeu ardorosos agradecimentos pelo idioma que lhes proporcionava uma pequena claridade em seu mundo sem luz. Mas os cegos lhe pediram outro privilégio: queriam tocá-lo com as mãos, conhecer melhor aquele que nunca poderiam ver. E suas mãos que, de forma tão extraordinária, traduzem pensamentos e emoções, tocavam respeitosamente o corpo pequeno e frágil, a barba, os óculos de lentes ovais, a larga calva do genial missionário polonês. Naquele momento, Zamenhof, profundamente emocionado, pensava nas crianças judias cujos olhos foram vazados durante um "progron" na sua cidade natal de Bialystok.

Em Varsóvia, durante a ocupação alemã, no ano de 1914 Zamenhof ficou profundamente abalado com o início da guerra mundial, adquiriu uma doença cardíaca que foi se agravando e, no dia 14 de abril de 1917, com apenas 57 anos, partiu para a pátria espiritual. No enterro de seu corpo estiveram presentes os esperantistas de Varsóvia e a população pobre do bairro judeu que ele tanto ajudou. Deixou viúva e três filhos, todos mortos pelos nazistas em 1940. O seu corpo repousa no cemitério israelita de Varsóvia, juntamente com o de Clara o amor de toda a sua vida e sua incansável colaboradora.

**Cristina Galvão**  
Arquitetura - Interiores  
Design de móveis  
9963-4448  
Rua Benjamin Constant nº 1715 - sala 11  
Galeria Start - Igrediza - PR

REFRIGERANTES  
**PAGCOLA**  
**SUKITA**  
Fone: (43) 3254-3217  
Rua Noruega, 72 - Cambé - PR

**IRMAOS CORREIA**  
SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS  
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222  
Red. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970  
Dist de Aricanduva - Município de Arapongas

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 38,00  
Informações  
Fone: (43) 3254-3261  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

**"SS"**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilihares  
Atmofolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

## Entrevista: Jorge Hessen

## “O Brasil carrega um troféu nada confortável: é o campeão mundial do aborto”

ANGÉLICA REIS

a\_reis\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Nascido no Rio de Janeiro e residente em Brasília (DF) desde 1972, onde é servidor público federal lotado no INMETRO, metrologista, bacharel e licenciado em História e em Estudos Sociais, professor, expositor, articulista e autor dos livros: “Praeiro, um peregrino nas Terras do Pantanal” e “Luz na Mente”, Jorge Hessen é articulista e um dos componentes do Conselho Editorial da revista eletrônica espírita **O Consolador** – [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), além de ativo divulgador da Doutrina Espírita, como o leitor pode conferir acessando o site: <http://meuwebsite.com.br/jorgehessen>, em que se encontram publicados diversos artigos e estudos de sua lavra.

Na entrevista que se segue, Jorge fala de diversos assuntos de interesse permanente do leitor, como família, sexualidade e aborto.

**- Através dos tempos, em face do obscurantismo religioso, a sexualidade foi considerada algo “impura”, pecaminosa. Qual a concepção espírita em relação à sexualidade?**

**Jorge Hessen:** Em face da má formação religiosa, ao longo dos séculos sobre o tema sexualidade, somos atualmente muitos que rumamos sem segurança debaixo dos impulsos instintivos que a muitos ainda perturbam. Para corrigir os históricos equívocos interpretativos das religiões tradicionais sobre o tema, o Espiritismo propõe tratar a questão do sexo com muito critério, sem extravagâncias e inoportunas censu-

ras e ou condenações. E para nós nos delongarmos em argumentos e considerações desnecessários, trilhados pelos conselhos de Emmanuel, contidos no livro **Vida e Sexo**. Diz o mentor de Chico Xavier que em torno do sexo, é justo sintetizar todas as digressões nas seguintes normas: Não proibição, mas educação. Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo. Não indisciplina, mas controle. Não impulso livre, mas responsabilidade. Fora disso, é teorizar simplesmente. Como observamos, fora desses alertas será navegarmos sem bússola no mar revoltado das paixões. Será sofrermos e recomoçarmos a tarefa do acrisolamento pessoal nas várias etapas reencarnatórias, lembrando ainda o pensamento emmanuelino sempre que aplicação das energias sexuais conforme o impositivo da lei do amor e da própria vida é tema pertinente à consciência de cada um de nós.

**- A liberalização do aborto tem conseguido a simpatia de diversos parlamentares e juristas e até mesmo do ministro da Saúde. Quais as consequências do aborto, do ponto de vista espiritual, para pais, para os profissionais e para o Espírito reencarnante?**

**Jorge Hessen:** Importa reconhecer que o primeiro dos direitos naturais do homem é o direito de viver. Mas o Brasil carrega um troféu nada confortável: é o campeão mundial do aborto. Não se pode admitir que pequena parcela da população brasileira, constituída por alguns intelectuais, políticos e profissionais dos meios de comunicação, venha a exercer ta-

manha influência na legislação brasileira, em oposição à vontade e às concepções da maioria do povo e contrariando a própria Carta Magna de 1988.

Autores espíritas respeitáveis, como Joanna de Ângelis, informam que, à luz da reencarnação, realmente, o filho que não é aceito no lar, pela gravidez interrompida, penetrará um dia em nossa casa, na condição de alguém de conduta anti-social. Aquele que expulsamos do nosso abrigo parecerá porque ele não pode ser punido pela nossa irresponsabilidade, mas seremos justificados na nossa irreflexão, através das leis soberanas da vida.

O médium Divaldo Franco assevera que “aquele filho que nós expulsamos, pela interrupção no corpo, voltará até nós, quiçá em um corpo estranho, gerado em um ato de sexualidade irresponsável. Por uma concepção de natureza inditosa, volverá até nós, na condição de deserdado, não raro, como um delinqüente”. Se muitos tribunais do mundo não condenam a prática do aborto, as Leis Divinas, por seu turno, atuam inflexivelmente sobre os que alucinadamente o provocam. Fixam essas leis, no tribunal das próprias consciências culpadas, tenebrosos processos de resgate que podem conduzir ao câncer e à loucura, agora ou mais tarde. A literatura espírita é pródiga em exemplos sobre as consequências funestas do aborto delituoso, que provoca na mulher graves desajustes perispirituais a refletirem-se no corpo físico, na existência atual ou futura, na forma de câncer, esterilidade, infecções renitentes, frigidez. Óbvio que não estamos lançamos conde-

nação àqueles que estão perdidos no corredor escuro do erro já cometido, até para que não caiam na vala profunda do desalento. Expressamos idéias cujo escopo é iluminá-los com o farol do esclarecimento para que enxerguem mais adiante a opção do Trabalho e do Amor, sobretudo na adoção de filhos rejeitados que atualmente amontoam nos orfanatos. Para quem já errou lembremo-nos de que errar é aprender; assim, ao invés de se fixarem no remorso, precisam aproveitar a experiência como uma boa oportunidade para discernimento futuro.

**- Que orientação podemos colher na Doutrina Espírita a respeito do uso dos preservativos, tendo em vista a crescente popularização das relações eventuais?**

**Jorge Hessen:** Atualmente, a Aids aflige não só pela repercussão física que promove mas, sobretudo, em face do preconceito. A questão da Aids tem que provocar reflexão para ser avaliada e compreendida. Ainda não alcançamos os pontos máximos da epidemia, que não tem precedentes na história da humanidade. Nos próximos 20 anos, estima-se que 70 milhões de pessoas perderão a vida caso os países ricos não se unam contra a Aids. Atualmente há cerca de 40 milhões de pessoas infectadas pelo vírus HIV em todo o mundo. Nas últimas duas décadas, 20 milhões de pessoas morreram, em decorrência da Aids, há seis anos, três milhões de mortes foram causadas pelo HIV. Essa previsão é corroborada pelo diretor de Medicina Internacional da Universidade de Cornell, Nova Iorque, o infectologista Warren Johnson Jr.

Os espermatozoides conseguem atravessar orifícios ou fissuras microscópicas nos “preservativos” com frequência suficiente para causar gravidez. Por isso, muitas vezes os “preservativos” são mé-



Jorge Hessen

todos ineficazes de prevenção de gravidez. Ora, a considerar essa constatação como verdadeira, de que maneira poderia um preservativo impedir o trespass de vírus como o HIV? Duvidar da eficiência integral do preservativo ao contágio da Aids é previdente até porque estudos internacionais atestam oficialmente ser o vírus da Aids menor que o poro do látex, matéria-prima básica dos “preservativos”.

À luz do que ensina o Evangelho, a via preventiva contra a Aids é o comportamento saudável, a reforma moral, o respeito ao sentimento do próximo e a fidelidade conjugal. Com a sexualidade não se brinca, por isso só a conduta cristã nesse contexto determinará, em plenitude, a imunização perfeita.

**- A questão da homossexualidade ainda encontra grandes entraves de compreensão nas hostes espíritas. Pode-se falar em matrizes espirituais para a homossexualidade?**

**Jorge Hessen:** Sobre o tema escrevemos um artigo, atualmente publicado no site <http://meuwebsite.com.br/jorgehessen>. Em face disso, pedimos permissão para delongar um pouquinho a resposta. O Espírito que animou o corpo de um homem pode perfeitamente animar o de uma mulher,

numa nova existência, e vice-versa, por isto ante os problemas do sexo é importante recordar que todos trazemos nossos enredos particulares, razão pela qual nos revelamos, no Plano Físico, pelas tendências que registramos nos escrímos da intimidade, tipificando-nos na condição de homem ou de mulher, conforme as tarefas que nos cabe realizar.

Nos distinguimos por determinadas peculiaridades no mundo emotivo. Independentemente de preferências, podemos encarnar no corpo de um homem, ou no de uma mulher, tendo a escolha como fator determinante as provas por que precisamos de passar.

A rigor, a homossexualidade ou a homoafetividade não encontra explicações fundamentais nos estudos psicológicos que tratam do assunto em bases materialistas, conforme lembra Emmanuel, mas é perfeitamente compreensível, à luz da reencarnação.

Através de milênios e milênios, passamos por experiências imensas de reencarnações, ora em posição de feminilidade, ora em condições de masculinidade, o que explica o fenômeno da bissexualidade, mais ou menos pronunciada, em quase todas as criaturas.

Explica-nos aquele que foi o mentor de Chico Xavier que a individualidade em trânsito da experiência feminina para a masculina ou vice-versa, ao envergar o casulo físico, demonstrará fatalmente os traços da feminilidade

em que terá estagiado por muitos séculos, em que pese o corpo de formação masculina que o segrege, verificando-se análogo processo com referência à mulher nas mesmas condições.

Também há casos em que o homem que abusou das facilidades genéticas, arruinando a existência de muitas mulheres, e a mulher que agiu de igual modo em muitos casos serão induzidos a buscar nova posição, no renascimento físico, em corpo morfologicamente inverso à sua estrutura psicológica, aprendendo, em regime de prisão, a reajustar os próprios sentimentos.

E ainda, em muitos outros casos, há Espíritos cultos e sensíveis que, aspirando a realizar tarefas específicas na elevação de agrupamentos humanos e, conseqüentemente, na elevação de si próprios, rogam dos Instrutores da Vida Maior que os assistem a própria internação no campo físico em vestimenta carnal oposta à estrutura psicológica pela qual transitariamente se definem. Escolhem com isso viver temporariamente ocultos na armadura carnal, com o que se garantem contra arrastamentos irreversíveis, no mundo afetivo, de maneira a perseverarem, sem maiores dificuldades, nos objetivos que abraçam.

Observadas as tendências homossexuais dos companheiros reencarnados nessa faixa de prova ou de experiência, recomenda Emmanuel, é forçoso se lhes dê o amparo educativo adequado, tanto quanto se administra instrução à maioria heterossexual. Sexo é espírito e vida, a balanço do progresso e da harmonia do Universo, destarte reclama responsabilidade

e discernimento, onde e quando se expresse, nunca nos esquecendo de que todos os assuntos nessa área se especificam na intimidade da consciência de cada um.

**- Como o Espiritismo interpreta o fenômeno do adultério e a prostituição? Existe alguma relação entre estas duas chagas sociais?**

**Jorge Hessen:** Emmanuel no capítulo 22 do livro **Vida e Sexo** explica bem a questão. A célebre sentença do Cristo: “Atire a primeira pedra aquele que estiver isento de pecado” nos ensina que não devemos julgar com mais severidade os outros do que nos julgamos a nós mesmos, nem condenar em outrem aquilo de que nos absolvemos. Desse modo é interessante observar que o Cristo, em se tratando de faltas e quedas, nos domínios do espírito, haja escolhido aquela da mulher, em falhas do sexo, para pronunciar a sua inolvidável sentença. A rigor, os problemas afetivos se mostram de tal modo enraizados no ser humano que pessoa alguma da Terra haja escapado, no cipoal das existências consecutivas, aos chamados “erros do amor”.

Dessas experiências de muitos milênios, persistem, ainda, por feridas purulentas no tecido social, o adultério a prostituição que, de futuro, serão classificadas na patologia das doenças da alma. Diz Emmanuel que o adultério e a prostituição ainda permanecem, na Terra, por instrumentos de prova e expiação, destinados naturalmente a desaparecer, na equação dos direitos do homem e da mulher, que se harmonizarão pelo mesmo peso, na balança do progresso e da vida.

Quando cada criatura for resseitada em seu foro íntimo, para que o amor se consagre por vínculo divino, muito mais de alma para alma que de corpo para corpo, com a dignidade do trabalho e do aperfeiçoamento pessoal luzindo na presença de cada uma, então os conceitos de adultério e prostituição se farão distanciados do cotidiano, de vez que a compreensão apaziguará o coração humano e a chamada desventura afetiva não terá razão de ser.

**- O que, no seu modo de ver, está ocorrendo com a família contemporânea?**

**Jorge Hessen:** A família está atravessando problemas comuns de uma sociedade descompromissada com os valores do espírito. Há as famílias formadas pelos laços espirituais e as famílias unidas pelos laços materiais. As primeiras obviamente se fortalecem pela purificação e as segundas se extinguem com o tempo, ou seja, se dissolvem moralmente. De todas as experiências de vida terrena nenhuma mais significa em sua função educadora e regenerativa do que a experiência no grupo familiar que tem garantido os alicerces das civilizações que se sucedem. Na família funciona o princípio da reencarnação, onde o homem e a mulher adquirem mais amplos créditos da Vida Superior sorvendo as fontes de alegria que se lhes irrompem do ser com as tarefas da procriação.

Temos, dessa forma, no instituto doméstico uma organização de origem divina, em cujo seio encontramos os instrumentos necessários ao nosso próprio aprimoramento para a edificação do Mundo Melhor.

As dificuldades familiares são evidentes porque ainda não possuímos na sociedade institutos destinados à preparação da paternidade e da maternidade responsáveis. Quem sabe! Com o avanço e o aprimoramento das ciências psicológicas de hoje, sejam garantidas no futuro uma melhor educação para os pais.

Identifiquemos na família a escola viva da alma. O Espírito, quando reencarna, vê nos pais as primeiras imagens do Criador e da Vida. Como explica Emmanuel: a equipe familiar se aglutina segundo os desastres sentimentais das existências passadas. Pais imaturos, do ponto de vista espiritual, comumente se infantilizam, no tempo exato do trabalho mais grave que lhes compete, no setor educativo, e, ao invés de guiarem os pequeninos com segurança para o êxito em seu novo desenvolvimento no estágio da reencarnação, embaçam-lhes os problemas, ora tratando as crianças como se fossem adultos, ora tratando os filhos adultos como se fossem crianças. Em razão desses desequilíbrios, o reduto doméstico vai se transformando em espinheiral magnético de vibrações contraditórias, no qual os enigmas emocionais, trazidos do pretérito, adquirem feição quase insolúvel. Desta forma ressaltamos a importância dos conhecimentos alusivos à reencarnação, nas bases da família, com pleno exercício da lei do amor nos recessos do lar, para que o lar não se converta, de maravilhoso educandário que é, em pouso neurótico, albergando moléstias mentais dificilmente reversíveis. (Continua na pág. 10.)

**Serlimp** Com. de Materiais de Limpeza Ltda.  
Produtos para Lavanderia -  
Limpeza Profissional  
Tapetes Personalizados -  
Porta Copos - Toalheiros -  
Vassourões - Sacos para Lixo -  
Papel Toalhas - Guardanapos -  
Enceradeiras Industriais -  
Utensílios Plásticos  
R. Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol -  
Fone/Fax: (43) 3338-8557 - Londrina - PR

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3254-3013 - Cambé - PR

**consorcio NORPAVE**  
A diferença você vê de perto.  
R. TAUBATÉ, 68  
43 3328.2626

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Estrada da Barragem Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
“A Luz da Família”  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confeções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçado - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Av. Dez de Novembro, 770 - Pq. Dourado - Fone: (43) 3241-1138  
e-mail: aralon@aralon.com.br - LONDRINA - PARANÁ

Distribuidora de Livros Espíritas e Espiritualistas  
“Dr. Bezerra de Menezes”  
Livros espíritas de todas as culturas do Brasil.  
Estoque com mais de 100.000 livros e mais de  
6.000 títulos. Entrega rápida em domicílio.  
Vendas no atacado. Descontos  
especiais para revendedores.  
Livrarias, centros espíritas, bancas, etc  
Trabalhamos também com externa  
Irma espiritualista. Atacado e Varejo  
Rua Silveiras, 17 - Vila Guimarães - Santo André  
E-mail: drbezerra@terra.com.br  
CEP 09071-100 - Fone: (11) 3186-9766

DRª. ROSANA MARA  
CERIBELLI NECHAR  
**Homeopatia**  
CRM 11014  
para crianças e adultos  
Av. Tiradentes, 501 - SL 302 - Torre II -  
Fone/Fax: (43) 3376-3232

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors  
(43) 3356-0300  
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cep: 89015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@wccorrel.com.br  
http://www.wccorrel.com.br/mizumi

# Cidades Espirituais (1ª Parte)

“Há muitas moradas na casa de meu Pai.” – João, cap. 14.1

**EFIGÊNIA S. SANTOS**  
De Londrina

Jesus fez referência ao Universo, dizendo que há muitos mundos no espaço infinito para os Espíritos poderem encarnar e evoluir, conforme suas necessidades (E.S.E., cap. 3).

Mas há um período entre as reencarnações – a erradicidade –, em que o Espírito fica no Plano Espiritual, e, conforme o seu merecimento, estará na luz ou nas trevas (L.E., q. 87).

Circundando a Terra, existem as Cidades Espirituais que acolhem o Espírito após a sua desencarnação, para que ele possa recuperar-se de seus traumas, estudar e trabalhar, e preparar-se para uma experiência nova num novo corpo carnal.

**Como são as Cidades Espirituais?**  
- No livro *Céu e Inferno*, 2ª. parte, cap. II, pág. 215, encontramos o seguinte: “Os vossos palácios de dourados salões, que são eles comparados a estas moradas aéreas, vastas regiões do espaço matizadas de cores que deslumbrariam o arco-íris?”

Alvorada Nova está situada no umbral ameno, na periferia. A finalidade da Colônia é o intercâmbio entre os dois planos de vida – encarnados e desencarnados, juntos trabalhando para o progresso espiritual da Humanidade. Somente pela união sincera e fraterna entre os Espíritos e os encarnados será possível a regeneração, conforme nos diz o E.S.E., 16-14.

Temos conhecimento mais detalhado dessas cidades espirituais no livro *Nosso Lar*, pelo Espírito André Luiz

(1944), psicografia de Chico Xavier. Nesse livro, há uma citação sobre a Cidade Espiritual Alvorada Nova. Espíritos pioneiros portugueses desencarnados no Brasil foram a Alvorada Nova pedir informações para a construção da Colônia Nosso Lar, uma vez que Alvorada Nova era uma Cidade Espiritual mais antiga. Muito antes do descobrimento do Brasil, os engenheiros construtores da equipe de Jesus já estavam fixando os seus alicerces, pois eles sabiam da importância que o nosso país teria no futuro, como Pátria do Evangelho.

O livro *Alvorada Nova*, o primeiro da série psicografada pela *Equipe de Estudos Cairbar Schutel*, coordenada por Abel Glaser (encarnado) e por Cairbar Schutel (Espírito), saiu no ano de 1987, descrevendo como funciona esta

cidade que está situada no mesmo grau de inclinação do litoral paulista, abrangendo as cidades de Santos, São Vicente, Praia Grande e Cubatão. Esta área é progressiva e está na dimensão espiritual, e, por isso, não temos condições de vê-la com os olhos de encarnados. O coordenador geral de Alvorada Nova, desde 1938, é Cairbar Schutel.

**Visão geral da Colônia** - Alvorada Nova compreende 16 setores, a saber:

1. Prédio Central
2. Núcleos Espirituais de Desenvolvimento
3. Coordenadorias Especializadas
4. Unidade da Divina
5. Casa da Criança
6. Casa de Repouso
7. Centro de Aprendizado da Luz Divina
8. Casa da Sublime Justiça

9. Recanto da Paz
10. Bosque da Natureza Divina
11. Bosque da Alimentação
12. Praça Central
13. Muro Protetor
14. Torres de Defesa e Higienização
15. Setores Habitacionais
16. Portão Principal

**Prédio Central** - É o local de reuniões dos dirigentes. Trata-se de uma construção de cristal de onde emana uma forte luz dourada. No Prédio está instalada a Coordenadoria Geral, que se compõe do Gabinete de Cairbar, Arquivo Geral, Unidade de Controle de Energia, Sala de Comunicações, Sala de Audiências, Sala da Assessoria, Sala da Unidade Avançada de Esclarecimento e Departamento de Reencarnação. (Continua no próximo número.)

## Entrevista: Jorge Hessen

### “O Brasil carrega um troféu nada confortável: é o campeão mundial do aborto”

(Conclusão da entrevista das págs. 8 e 9.)

– Como explicar à luz do Espiritismo os conflitos domésticos que costumam ocorrer entre irmãos, cônjuges, pais e filhos?

**Jorge Hessen:** A obsessão é uma pandemia que tem balançado as estruturas da sociedade. Cremos que grande quantidade dos conflitos familiares tem origem nos processos obsessivos. A reencarnação traça rumos nítidos ao mútuo respeito que nos compete de uns para com os outros. Entre pais e filhos, há naturalmente uma fronteira de apreço recíproco, que não se pode ultrapassar, em nome do amor, sem que o egoísmo apareça, conturbando-lhes a existência. Em face disto, deve-se buscar o auxílio de religiosos, professores, filósofos e psicólogos, a fim de que a excessiva agressividade no quadro familiar não atinja as raízes da perversidade ou da delinquência. Pais e filhos e parentes outros são, originariamente, consciências livres, livres filhos de Deus empenhados no mundo à obra do autoburilamento, do resgate de débitos, do reajuste, da evolução. Há muitos pais e filhos, irmãos e outros parentes, não raro, que se repelem, desde os primeiros contactos, geralmente arraigados no labirinto de existências menos felizes, em que o ódio acumulado em estâncias do pretérito

se exterioriza, por meio de manifestações de doentias aversões. Quando isso aconteça, o compromisso de reajuste há de iniciar-se principalmente nos pais, porquanto, despertados para a lógica e para o entendimento, são convocados pela sabedoria da vida ao apaziguamento e à renovação, segundo ensina Emmanuel.

Em razão disto, é importante amar e desculpar, compreender e servir, tantas vezes quantas se façam necessárias na experiência familiar, de modo a que sofrimento e dissensão desapareçam e a fim de que, nas bases da compreensão e da bondade de hoje, todos se levantem na condição de Espíritos reajustados, perante as Leis do Universo, garantindo a todos os parentes, nas trilhas das reencarnações porvindouras, a redenção de seus próprios destinos.

– Qual é a sua opinião a respeito do divórcio?

**Jorge Hessen:** A Doutrina não defende a tese da indissolubilidade do casamento. O divórcio não contraria a lei de Deus, mas, a rigor, não deve ser facilitado entre nós. Não podemos perder de foco que o casamento será sempre um instituto benemérito, acolhendo, no limiar, flores de alegria e esperança. Sabemos que há casamentos extremamente complicados e Deus jamais institui princípios de violência, e cada um de

nós, conquanto em muitas situações agravemos os próprios débitos, dispomos da faculdade de interromper, recusar, modificar, ou adiar, transitória e, o desempenho dos compromissos que abraçamos do casamento.

É preciso reconhecer que a escravidão não vem de Deus e ninguém possui o direito de torturar ninguém, em face das leis eternas. O divórcio, pois, baseado em razões razoáveis, é providência humana e claramente compreensível nos processos de evolução pacífica. Submetidos às vezes aos limites máximos da resistência, é natural que o esposo ou a esposa, relegado a sofrimento indêbitos, se valha do divórcio por medida radical contra o suicídio, o homicídio ou calamidades outras que lhes complicariam ainda mais o destino, como ensina Emmanuel.

Óbvio que não nos é lícito estimular o divórcio em tempo algum, competindo-nos tão-somente, nesse sentido, reconfortar e reanimar os irmãos em lide, nos casamentos de provação, a fim de que se sobreponham às próprias suscetibilidades e aflições, vencendo as duras etapas de regeneração ou expiação que, quase sempre, rogam antes do renascimento no Plano Físico, em auxílio a si mesmos. (Angeleia Reis, de Londrina-PR.)

## Momentos com Divaldo Franco

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajose@hotmail.com  
De Cambé

Divaldo estava realizando um seminário na Califórnia, EUA, com a tradução de John Zerio. Ao final, como sempre ocorre nos EUA, os médiuns têm que fazer demonstração pública de suas faculdades.

Divaldo sempre aplica passes, pedindo um voluntário. Apresentou-se uma moça e enquanto ele aplicava a bioenergia, viu um Espírito em forma de uma menina de dois anos aproximadamente, muito luminosa, identificando-se pelo nome. Ele relatou o fato à moça, que teve um impacto. Ficou intrigada e pediu mais detalhes, tudo com a tradução de John Zerio. Foi então que Divaldo viu a menina transfigurar-se, assumindo um aspecto deformado, com microcefalia, sem nariz e lábio leporino. Disse a Divaldo que a moça houvera sido sua mãe, pedindo a ele que lhe dissesse que estava muito grata, pois havia sido sua mãe ideal, e não guardava nenhuma mágoa. Ao saber disso, a mãe irrompeu em choro e, após refazer-se, explicou tudo. Relatou que havia aguardado ansiosa o nascimen-

to de sua filha, mas quando lhe apresentaram uma criança com um terço de cérebro e o rosto deformado, ela sentiu horror e a rejeitou, dizendo que não queria aquele monstro.

Após cirurgias e próteses faciais a menina sobreviveu por 20 meses, apesar da microcefalia, passando a maior parte do tempo no hospital. Nesse período, despertou na mãe um profundo amor pela filha, não medindo esforços para cercá-la de carinho e cuidados.

A moça perguntou a Divaldo por que a menina nascera deformada. Joanna de Ângelis, guia de Divaldo, explicou que, à época do nazismo, ela também tinha sido mãe dela, mas a abandonara, ao saber de sua ligação com um judeu. Na perseguição, sua filha e o namorado foram presos e acabaram se suicidando no campo de concentração, de tal modo que ela teve o crânio esfacelado. Joanna disse ainda que a menina vivera os exatos 20 meses que demoraria para desencarnar, de modo natural, no campo de concentração, e que a mãe se preparasse para recebê-la novamente.

O fato sensibilizou muito a moça e o público presente.

(Texto extraído do livro: “Atos do Apóstolo Espírita”, de Washington Luiz Nogueira Fernandes – FEESP Federação Espírita do Estado de São Paulo.)

**COISA ÚTIL**  
Utilidades Domésticas  
Comércio de Utensílios Domésticos  
Rua Sergipe, 1060 - Centro  
Telefax: (43) 3026-1155  
Londrina PR

**HIDROL**  
Comércio de Equipamentos Hidráulicos Ltda  
Assistência técnica e peças p/ direção hidráulicas  
ZF - DHB - TRW  
CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS  
Fone/fax (43) 3255-2131  
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

**ESCRITÓRIO COMERCIAL IPIRANGA**  
SOCIEDADE CIVIL  
Fone: (43) 3256-1632  
Av. Interv. Manoel Ribas, 1.195  
Sala 9 - Rolândia Pr.  
E-mail: jdpalva10@uol.com.br

**A Brasileira**  
Presentes - Brinquedos  
Utilidades Domésticas  
(43) 3252-0831  
Av. Arapongas, 705 - Arapongas

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@onda.com.br

# Palestras, seminários e outros eventos

**Cambé** – No Centro Espírita Allan Kardec, situado na Rua Pará, 292, realizam-se em outubro, às quartas-feiras, a partir das 20h30, palestras a cargo dos seguintes palestrantes: dia 3, Carlos Augusto de São José (Curitiba); dia 10, Paulo Costa (Londrina); dia 17, Sônia Janene (Londrina); dia 24, Júpiter Vilozz Silveira (Londrina); e dia 31, José Antônio V. de Paula (Cambé).

**Londrina** – O Departamento de Infância e Juventude da 5ª União Regional Espírita promoveu a 3ª Prêvia do X Encontro Confraternativo de Juventudes Espíritas, no dia 30 de setembro, no Centro Espírita Nosso Lar. Dirigido a jovens participantes de grupos de evangelização das Casas Espíritas das cidades abrangidas pela 5ª URE, com idade entre 14 a 21 anos, o evento teve como tema “A verdade da reforma íntima”.

– No dia 7 de outubro, dentro da Campanha contra a Descriminalização do Aborto: Em Defesa da Vida, realiza-se palestra no Centro Espírita Nosso Lar, a ser proferida por Cláudia Rojas, presidente da 5ª União Regional Espírita. O tema da palestra será: “Em Defesa da Vida”.



Maria Helena Marcon, presidente da Federação Espírita do Paraná, presidirá no dia 21 a Reunião da Inter-Regional Norte em Londrina

– Realiza-se no dia 21 deste mês mais uma Reunião da Inter-Regional Norte, no horário das 9 às 12h30, no Anfiteatro do Centro de Letras e Ciências Humanas – CCH, da Universidade Estadual de Londrina. As inscrições devem ser feitas nas respectivas UREs, a saber: 4ª URE: José Aparecido Sanches – Fone (43) 3525-2305 – Rua Coronel Batista, 533 – Centro – 86400-000 – Jacarezinho-PR; 5ª URE: Cláudia Cecília Camacho Rojas – Fones (43) 3375-2283 / 3324-5583 / 9141-9081 – Rua

Raposo Tavares, 299 – ap. 203 – Vila Larsen – 86010-580 – Londrina-PR; 6ª URE: Alan Kardec Moreira – Fones (43) 3461-3777 / 9974-4961 – Rua Benedito Cirilo, 410 – 86840-000 – Faxinal-PR.

Eis o programa da Reunião:

**Das 9h às 10h** – Seminário geral: (Maria Helena Marcon) – Participação de todos – “Refletindo com Kardec”.  
**Das 10h15 às 12h30** – Seminários Setoriais:

a) Área Administrativa/Institucional: (Luiz Henrique da Silva/Francisco Ferraz Batista) – “O Pensamento Kardequiano na Organização da Casa Espírita”.

b) Área Doutrinária/Difusão: (Maria Helena Marcon) – “Instruções de Kardec ao Movimento Espírita”.

c) Área de Infância e Juventude: (Karina Greca) – “Evangelizar é espiritualizar o porvir”.

d) Área do Serviço Assistencial Espírita: (Marco Antônio Negrão) – “Caridade, a lei da Justiça e Amor em Ação”.

– O Centro Espírita Nosso Lar realizou nos dias 15, 22 e 29 de setembro um Curso e Reciclagem de Entrevistadores. Os expositores foram Leda Negrini de Almeida e Alexandre Xavier de Camargo.

– Realizou-se na Comunhão Espírita Cristã de Londrina em setembro a Jornada Espírita Cairbar Schutel, com palestras aos domingos. Os palestrantes e os temas foram os seguintes: dia 2, Efigênia Santos; tema: “Pedro de Camargo (Vinícius)”; dia 9, Astolfo O. de Oliveira Filho; tema: “Abel Gomes”; dia 16, Ilza Braga; tema: “Frederico Figner (Irmão Jacó)”; dia 23, Wilson Marconi; tema: “Cornélio Pires” e dia 30, Maria Eloíza Ferreira; tema: “Allan Kardec”.

– O Círculo de Leitura “Anita Borela de Oliveira” promove mais duas reuniões em outubro. No dia 7, na residência de Terezinha Demartino, quando terá seqüência o estudo do livro “Leon Tolstoi por ele mesmo”, psicografia de Célia Xavier de Camargo; e no dia 21, na casa de Regina e Manoel Martinho Figueiredo, quando será estudado mais um módulo referente ao Livro dos Médiuns, de Allan Kardec.

**Cascavel** – A Federação Espírita do Paraná promoveu o IX Encontro Estadual Espírita do Interior do Paraná, que focalizou o tema “O Espiritismo e o Movimento Espírita Contemporâneo”, nos dias 14 e 16 de setembro, no Anfiteatro da Reitoria da Faculdade Assis Gurgacz, em Cascavel, Paraná. A abertura ocorreu no dia 14, sexta, com conferência do orador espírita Raul Teixeira, que ministrou também seminários no sábado (15) e domingo (16).

**Apucarana** – Realiza-se em outubro o “Mês Espírita de Apucarana”, que observará a seguinte programação:

**06/10** - Feira do Livro Espírita - Praça Rui Barbosa

**13/10** - Palestra – José Lázaro Boberg – Código Penal dos Espíritos - Grupo Espírita Mensageiros da Paz

**27/10** - Palestra - Astolfo O. de Oliveira Filho – Finalidade da Vida – Por que encarnamos? Por que estamos neste mundo? - Grupo Espírita Joana d’Arc

**São Paulo (SP)** – A UDEsp (União

dos Delegados de Polícia Espíritas do Estado de São Paulo) realiza o 10.º Encontro de Delegados de Polícia Espíritas no dia 25 de outubro, às 19h30, no Auditório Dr. Ivahir de Freitas Garcia, da ADPESP (Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo), Av. Ipiranga, 919, 10.º andar, Centro. A UDEsp, com o apoio da ADPESP, convida profissionais da Justiça, seus familiares e amigos, espíritas e simpatizantes do Espiritismo, a participar desse acontecimento em que tratará de dois interessantes temas: a) *O policial espírita*, pelo Dr. Roosevelt de Souza Bormann. b) *Filosofia penal do futuro*, pelo Dr. José Leal. Mais informações sobre o evento pelo telefone (0xx11) 2168-2877 (horário comercial) ou pelo E-mail [udesp@udesp.ilax.com.br](mailto:udesp@udesp.ilax.com.br).

**Vitória (ES)** – De 21 a 23 de setembro realizou-se o 8º Congresso Espírita do Estado do Espírito Santo, que teve como tema geral “Espiritismo e o Sentido da Vida” e os subtemas “Cristianismo Redivivo”, “Reflexões

sobre o sentido da vida” e “Atualidade do pensamento espírita”. Participaram como expositores Alberto Almeida, José Carlos de Lucca, Cosme Massi, Sandra Borba Pereira e Sérgio Luis da Silva Lopes.

**Cartagena** – Realiza-se de 10 a 13 de outubro o 5.º Congresso Espírita Mundial - “Doutrina Espírita: 150 anos de Luz y Paz” – que tem como um dos objetivos a comemoração mundial dos 150 anos de publicação de “O Livro dos Espíritos”. Mais de 1.000 inscritos oriundos de 28 países já confirmaram presença. As inscrições podem ser feitas de qualquer lugar do mundo por meio da página eletrônica [www.consejoespirita.com/portal](http://www.consejoespirita.com/portal). O programa oficial está disponível nos seguintes links: <http://www.spiritist.org/5cem/programa.doc> (espanhol) e [http://www.spiritist.org/5cem/programa\\_pt.doc](http://www.spiritist.org/5cem/programa_pt.doc) (português). Informações sobre o evento podem ser obtidas no site [www.consejoespirita.com](http://www.consejoespirita.com) ou pelo e-mail [5congreso@consejoespirita.com](mailto:5congreso@consejoespirita.com).

## Palestras promovidas pela USEL em Londrina

Casa Espírita	Mês de outubro	Tema
Centro Espírita Nosso Lar	5/10/07 20h - sexta Expositor: Paulo Fernando de Oliveira	Amar ao próximo
Centro Espírita Amor e Caridade	6/10/07 20h - sábado Expositor: Renato Panho	Amai vossos inimigos
Centro Espírita Meimei	7/10/07 9h15 - domingo Expositor: Dorotéia Ziel Silveira	Toxicomania
Sociedade de Divulgação Espírita Maria Nazaré	9/10/07 20h - terça Expositor: Silvana A. Valentim	Perfeição moral
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho	12/10/07 20h - sexta Expositor: Pedro Wanderley Paulino	O homem e o lar
Centro Espírita Allan Kardec	16/10/07 20h - terça Expositor: João Antônio Silva Neto	O cristão e o mundo
Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz	18/10/07 19h50 - quinta Expositor: Oswaldo Santos	A imortalidade da alma
Centro Espírita Caminho de Damasco	19/10/07 20h - sexta Expositor: José Alves Costa	O aborto
Grupo Espírita “Jésus Gonçalves”	20/10/07 16h - sábado Expositor: Ilza Maria Braga	O perdão
Núcleo Espírita Benedita Fernandes	20/10/07 16h - sábado Expositor: Walquiria Ferracini	Amai vossos inimigos
Centro Espírita Anita Borela de Oliveira	21/10/07 9h30 - domingo Expositor: Efigênia S. Santos	Cidade Espiritual Alvorada Nova
Núcleo Espírita Hugo Gonçalves	21/10/07 17h - domingo Expositor: José Antônio V. da Paula	Estudando a mediunidade
Centro Espírita Bom Samaritano	26/10/07 20h - sexta Expositor: Aldérico Natal Sposti	O bem pelo amor
Comunhão Espírita Cristã de Londrina	28/10/07 9h - domingo Expositor: Roberto Camargo	Progredir sempre

Condomínio Fechado da SITAP- DINARDI  
Informações com Flávia e Paulo 43- 3028 5444

1962 2007  
**PENNACCHI**  
Em todos os momentos com você

Dr. José Gonçalves de Oliveira  
PSIQUIATRA - CRM 7013

Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira  
PEDIATRA - CRM 7012

**(43) 3254-5898**

R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**

Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43)3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

Ótica Luz dos Olhos  
Aqui você vê melhor!

Armações e óculos de sol  
Todos os tipos de lentes graduadas

Rua Senador Souza Naves, 558 - Sl. 01  
Fone: (43)3323-1558 - Londrina/PR

## Crônicas de Além-Mar

## Não custa nada e faz uma grande diferença

**ELSA ROSSI**  
elsarossi@aol.com  
De Londres

Estamos em pleno verão europeu. Férias escolares de julho a setembro. Após chuvas e enchentes em alguns condados da Inglaterra, o sol resolveu ficar por mais de um dia, o que é sempre uma bênção, dando esperanças às famílias que prepararam suas férias de realmente poderem curtir o sol. Muitos se direcionam para os países do continente, outros descem de Londres a Brighton, bela cidade à beira-mar cuja praia fica muito perto da capital inglesa. Passam o dia e retornam ao final do dia, porque temos dia com claridade do sol até as 9h30 da noite.

No final da tarde de uma quarta-feira de sol estava eu novamente viajando no trem de Brighton a Londres, após finalizar os estudos do Spiritist Group of Brighton. Viajar de trem é muito comum, rápido, seguro, aqui no Reino Unido.

De onde eu moro em Londres até Brighton a duração da viagem é de uma hora e pouco.

Nesse dia, preparei cópias de minha palestra de estudos, para revisar no trem no meu retorno. Entro no trem, observo já de antemão o assento que me satisfaz (isso quando o trem está meio vazio, o que quase nunca acontece no verão). Sento-me e rapidamente corro os olhos pelo vagão e observo as pessoas.

Alguns lêem, outros abrem seus laptops ou notebooks, como é mais conhecido no Brasil. Alguns simplesmente fecham os olhos e dormem, e arrisca-se a ouvir al-

guns rancos, tal o cansaço ou o relax do viajante após um dia quente.

À minha frente vagou um assento numa das paradas do trem. Entra um cidadão de chapéu, lenço no pescoço, com um sobretudo escuro, num dia superquente. Barba bem crescida, os longos cabelos brancos sob o chapéu demonstravam que não via o cabeleireiro há muito tempo. "Uma figura", como a gente costuma caracterizar alguém inusitado no trajar ou no comportar.

Aquele senhor de meia idade



*O Royal Pavilion é uma das atrações turísticas de Brighton, cidade citada por Elsa Rossi*

era realmente "uma figura". Simpático, aparência de uns 60 anos, perguntou-me algo que num primeiro momento não entendi. Voltou a fazer a pergunta e eu lhe respondi que as folhas eram parte de um trabalho que eu precisava revisar. Perguntou se eu era francesa devido ao meu "accent" forte de estrangeiro. Disse que não, falei que era brasileira. A seguir ele arriscou algumas palavras em português. Falou alguma coisa em francês, eu respondi em francês,

ele se alegrou porque eu entendia o francês, depois falamos sobre o Esperanto. Ele também conhecia o Esperanto, então a conversa continuou pela hora cheia, pois é muito interessante quando se encontra um inglês que conhece o Esperanto, pois o assunto nos toca a alma.

Ora ele falava em francês, ora em inglês. Falamos muito sobre o "weather forecast", que é a "previsão do tempo" na Inglaterra. Para cada 10 minutos de notícias dos telejornais, aparece o homem ou a moça do tempo dando as coordenadas dos ventos, das mares, da temperatura, etc. Arriscome quase a dizer que essa é a matéria preferida dos ingleses. Quem já passou algum tempo aqui na Inglaterra sabe do que estou falando. Portanto essa foi a conversa preferida de nosso companheiro de viagem.

Mantive-me toda "ouvidos", prestando atenção, conversando, sendo simpática, até mesmo exercitando a caridade de ouvir. Nem percebi que cheguei à minha estação e tive de dar o adeus, e ele expressou várias vezes um agradecimento que não costume ouvir aqui. *Agrade-*

*cia-me porque eu tinha conversado com ele, tinha dado atenção a ele, tinha-o escutado durante todo o trajeto.* Desci do trem. Parei por um momento, vendo o trem prosseguir a viagem. Confesso que chorei enquanto meditava na solidão que ele devia sentir. Como ele, que já é um solitário por muitos anos e não tem pra onde ir, quantos solitários entram e saem dos trens, muitas vezes apenas para estar no meio de pessoas, apenas para sentir-se próximo de outros até os seus

destinos, trocar algumas poucas frases com alguém e sentir-se ainda parte de uma sociedade. Com certeza é mais fácil obter atenção por meio de um diálogo, que nem sempre tem continuidade.

Essa viagem valeu como uma bela lição para que, sempre que alguma pessoa de idade, ou não, buscar um diálogo, serei toda ouvidos, dando a atenção que um dia - quem sabe? - eu silenciosamente implorarei a alguém que também a dê a mim...

Nosso dia de amanhã a Deus

pertence, diz o ditado popular, mas nós, os espíritas, já temos condições de saber que o dia de amanhã será o que fizermos do dia de hoje.

Sempre se aprende algo com alguém em terras de além-mar!

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional e secretária da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## Tempo e cinzel

**JOSÉ VIANA GONÇALVES**  
De Campos dos Goytacazes, RJ

*Não adianta às leis de Deus se opor;  
Deus é bom, Deus é sábio e é perfeito!  
E expressa bem na lei de causa e efeito  
Toda a extensão de seu imenso amor!*

*É que aqui só se vê ser imperfeito;  
Mas o tempo, fiel lapidador,  
Vai nos limpando com carinho e jeito,  
Numa canção que rima dor com amor.*

*Deus, que é Pai, Deus, que é bom, não nos castiga!  
Estende sempre a sua mão amiga  
E diz baixinho: "Vai, não peques mais!"*

*Nossa alma então reinicia a luta,  
Com muita fé, disposta, e resoluto,  
Fazendo o Bem, não cairá jamais!*

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa

**IMPRESSOS EM GERAL**

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3723

**ELETR CONDULUZ**

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050  
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina

**ESCRITÓRIO COMERCIAL**  
**PIRATININGA**  
45 anos de bons serviços

- > Abertura de Firma
- > Orientações contábil, fiscal e trabalhista
- > Perícias e Auditoria

E-mail: piratini@inbrapeset.com.br  
Rua Sergipe, 593 - 2º andar - sala 210  
Fones (43) 3324-7864 e 3322-4488 - Londrina - PR

**DIABETE E**  
**ENDOCRINOLOGIA**

DR JUPITER VILLOZ SILVEIRA  
CRM 3364

Fone: (43) 3322-1335  
Fone Res.: (43) 337-2383

Av. Bandeirantes, 190 - Londrina

*Adram S/A Indústria e Comércio*

**FLOCOS DE MILHO**  
PRÉ-COZIDO

NUTRIVITA / VITABEM /  
VITABRASIL / AMIDOS /  
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail adram.maua@uol.com.br

# Comportamento revelador

**JANE MARTINS VILELA**  
limb@sercomtel.com.br  
De Cambé

Quanto mais observamos a vida, suas dificuldades e o que acontece conosco nos dias presentes, mais compenetrados ficamos e ainda mais agradecidos a Deus e a Jesus por nos ter permitido encontrar nesta encarnação a Doutrina Espírita.

Creemos que este deve ser o sentimento de todo espírita sincero: profunda gratidão a Deus por esse conhecimento, lembrando que o Espírito de Verdade nos orienta: “Espíritas, amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo”.

O amor deve estar sempre em primeiro lugar. Amor nas atitudes, no comportamento, nos relacionamentos sociais, amor que vai aden- trando a criatura e felicitando-a quanto mais vivenciado ele seja.

Instrução, que asserena e favorece a resignação, mesmo nas horas mais difíceis. Para o observador atento, muitas vezes no caminho aparecem fatos que nos levam a pensar no conhecimento espírita.

Um desses fatos ocorreu estes dias. Uma senhora que estava acompanhando uma criança, uma menina de cerca de um ano e oito

meses. Uma menina saudável, aparentemente sem problemas, riso- nha. A avó que a acompanhava, no meio da conversa nos disse que ninguém podia descuidar um instante da menina. Não se podia deixar nenhuma corda no chão, nenhum cordão, nenhum fio; tinham que ficar atentos a isso o tempo todo. “Se ela pegar qualquer uma dessas coisas, ela enrola no pescoço e vai apertando, um perigo!”

Perguntamos à avó se ela, mesmo novinha, já havia presenciado alguma cena como essa na televisão, e ela assegurou que nunca. “Ninguém entende”, disse a avó. “Não podemos facilitar. Ela dá duas, três voltas, ou até a corda acabar e puxa, apertada, tem que ser vigiada...”

Graças ao conhecimento da re- encarnação, nós ficamos pensando... O que teria acontecido no passado? Aquele Espírito poderia ter vivenciado isso antes? Ou ter visto enforcamentos, ou ter sido respon- sável por isso ou ter passado por isso?

Somente a reencarnação pode explicar essa atitude. Alguma lem- brança que traz consigo, algo que o tempo apagará ou revelará mais tarde pelas possíveis provas que lhe surgirão no caminho...

Se observássemos mais as cri- anças de modo sereno, sem indu- zi-las a nada, mas prestando aten-

ção em suas atitudes espontâneas, veríamos sinais freqüentes que nos fariam cogitar de existências pas- sadas. O comportamento que trazem dão-nos grande idéia do que vivenciaram, do que aprenderam.

Lembramos Santo Agostinho que, no capítulo XIV de “O Evan- gelho segundo o Espiritismo”, ensi- na: “Desde o berço, a criança mani- festa os instintos bons ou maus que traz de sua existência anterior; é a estudá-los que é preciso se aplicar; todos os males têm seu princípio no egoísmo e no orgulho; espreitai, pois, os menores sinais que revelem os germes desses vícios, e empenhai- vos em combatê-los, sem esperar que lancem raízes profundas...”

Temos observado muitas crian- ças, vemos suas dificuldades, o Es- pírito imortal que está reencarnado precisando de auxílio, de educa- ção, de limites, de muito amor.

Pelo comportamento se nos re- vela o tipo de Espírito que está à nossa frente.

Cuidemos, pois, de amar mui- to, de nos auto-educarmos e de aju- dar aqueles que renascem.

Nada de ficar pensando que os que estão nascendo são muito evo- luídos, vieram para ensinar... Es- tamos em momentos difíceis do planeta... Observemos. Usemos a instrução.

Aqueles que vieram para ensi- nar sobressaem na humildade, no amor, na bondade. Revelam esses traços. Observemos desde o berço, como diz Santo Agostinho, e tere- mos uma idéia. Aqueles que são dóceis, brandos, pacíficos e amo- rosos, se revelam desde bebê... Mas, neste mundo, com exceção dos missionários do amor, ainda temos imperfeições a vencer. Aquele que já aprendeu a amar, a dividir, mostrará isso desde a in- fância. Será alguém calmo, não vive agitado, dorme serenamente. Quando começa a conseguir reali- zar os movimentos, já levanta os bracinhos e acaricia o rosto da mãe, do pai, dos que estão à sua volta. Um pouco maior e já abraça, bei- ja, não tem comportamentos agres- sivos. Maiorzinho, já divide os brinquedos, é calmo na escola, por-

que já aprendeu isso antes. Com- pete aos pais estimular isso, obser- var defeitos que possam surgir e ir corrigindo-os.

O Espírito mais agressivo tam- bém se mostra desde cedo. Ao ser contrariado, bate no rosto da mãe, dá mordidas, mostra a expressão de raiva, dá muito trabalho, e muitas vezes mostra sua ansiedade e sua inquietação, vive em grande agi- tação, falta-lhe serenidade.

Observemos, analisemos, me- ditemos. Espíritos em grandes di- ficuldades estão reencarnando sempre, assim como também Es- píritos amorosos ou trabalhadores do Cristo que descem à Terra, a fim de auxiliar. Seu comportamento os revela.

Essa criança que a avó nos trou- xe, aparentemente é alegre, mas sua atitude mostra uma história de dor.

## Salve, Maria!

Mãe gloriosa de toda Humanidade.

Título conquistado com o esmeril da dor, da renúncia e da abnegação.

Título que nos estimula nos caminhos do mundo, para que si- gamos os passos de teu divino Fi- lho, em busca da Luz Maior.

“Fazei tudo o que ele vos dis- ser”, assim falaste. E, numa estu- penda oportunidade, a água trans- formou-se em vinho!

Hoje, Mãe e Senhora, ainda ouvimos tua voz a nos dizer: “Fazei tudo o que ele vos disser.” E o mal se transformará em bem, a noite em dia esplêndido, a treva em luz. Fazei tudo o que ele vos disser. Aprendei com ele, seguin- do-lhe as instruções com atenção, e tereis conseguido o prêmio re- tumbante da vida imortal, na feli- cidade imorredoura!

Senhora nossa! Sabemos que estrelas divinas de compaixão bri- lham no mundo dos homens. Que o catre mais humilde recebe tua visita de luz e teu coração mater- nal se debruça sobre o mundo tor- turado, providenciando alívio, paz, harmonia, para todo sofrimento.

Saudando-te, ó Mãe Doloro- sa, suplicamos-te a bênção radiosa de teu amor, para os corações ma- ternos que lutam pelo aprimora- mento dos filhos que os céus lhe enviam.

Abençoa, Mãe Santíssima, os caminhos maternos!

Que tua energia, força e cora- gem sejam com todas as mães, por- quanto, no altar sublime da mater- nidade, o mundo se renova, cresce e se abrilhanta.

Sol Divino, estrela das manhãs coroadas de esplendor, estende tuas mãos e santifica e conforta aquelas que choram no vale da amargura, da prova cruciante.

Alenta, Senhora, aquelas que desertaram dos deveres sagrados da maternidade, para que se vol- tem para a Verdade Eterna.

Sustém em teus braços as cri- ancinhas desvalidas, sem o calor materno, para que cresçam e pro- gridam sempre.

Sobretudo, Senhora, abençoa as mãos infatigáveis que alentam os filhos de outras mães, inundan- do a casa terrestre de esperança e fé.

Senhora de Luz, doce Virgem, a prece do último de teus servos, invocando as bênçãos sublimes para toda a Humanidade, envolve, por certo, o louvor dos nossos co- rações ao teu coração excelso, es- trela divina no esplendor dos céus.

Graças te rendemos, ó querida Rainha, graças pelo teu amor que nos acalenta nas noites dos mil-ênios, conduzindo-nos ao Reino de teu amado Filho.

**Bezerra**

## Estudando as obras de André Luiz

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajose@hotmail.com  
De Cambé

No estudo de hoje veremos o autor espantando-se com importan- te descoberta feita em um dos Pos- tos de Socorro de Campo da Paz, localizada em região próxima ao nosso planeta, que visitava em companhia de Aniceto.

Ali André identificou preciosa obra de arte que reconhecia ter vis- to em vida, exposta no Panteão de Paris, sobre a qual questiona. Nes- se momento o autor recebe de Al- fredo, um amigo espiritual que ali residia, inesquecível lição sobre a inspiração dos artistas humanos. Ouçamos o que nos relata o autor:

“...penetramos em vasto salão mobiliado ao gosto mais antigo. Os moveis delicadamente esculpturados formavam conjunto encantador. Admirado, fixei as paredes, de onde pendiam quadros maravilhosos. Um

deles, contudo, impunha-me especi- al atenção. Era uma tela enorme, re- presentado o martírio de São Dinis, o Apóstolo das Gálias, rudemente supliciado nos primeiro tempos do Cristianismo, segundo meus humil- des conhecimentos de História. Intrigado, recordei que vira na Terra, um quadro absolutamente igual àquele. Não se tratava de um famoso traba- lho de Bonnat, célebre pintor francês dos últimos tempos?...Havia, porém naquela cópia, profunda luminosida- de, como se cada pincelada contives- se movimento e vida.

– Engana-se – elucidou o meu gentil interlocutor – nem todas as grandes composições artísticas, são originariamente da Terra... Esta tela magnífica foi idealizada e execu- tada por nobre artista cristão, numa cidade espiritual muito ligada à França, em fins do século passado.

Embora estivesse retido no cír- culo carnal, o grande pintor de Bayonne visitou essa colônia em

noite de excelsa inspiração, que ele, humanamente poderia classificar de maravilhoso sonho.

Dede o minuto em que viu a tela, Florentino Bonnat não descan- sou enquanto não a reproduziu, pal- lidamente, em desenho que ficou célebre no mundo inteiro.”

Temos aí uma maravilhosa ex- plicação espiritual – não a única – para a inspiração dos grandes ar- tistas, que pode ser emprestada para todas as áreas das descobertas, in- clusive para a medicina, a engenha- ria, etc.

E o texto se encerra com im- portante conclusão de Alfredo:

“O gênio construtivo expressa superioridade espiritual com livre trânsito entre as fontes sublimes da vida. Ninguém cria sem ver, ouvir ou sentir, e os artistas de superior mentalidade costumam ver, ouvir e sentir as realizações mais altas do caminho de Deus”.

(Página recebida pela médium Maria Cecília Paiva, na reunião públi- ca de 7-5-1974, na Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro.)



## A Inveja

Eram colegas de classe na escola, mas Toninho não gostava muito de Carlos.

Toninho era menino de família pobre, residia num bairro afastado e sua casa era muito humilde.

Carlos, porém, era rico, vestia roupas boas, belos sapatos lustrosos, e sua merenda era sempre melhor que a das outras crianças.

Por isso, Toninho não o estimava, achando-o orgulhoso e distante. No fundo, sentia inveja dele.

Certo dia, por acaso, chegaram ambos mais cedo na escola. Os outros colegas ainda lá não estavam e Toninho, não tendo com quem conversar, aproximou-se de Carlos, vendo o sorriso que ele lhe dirigia.

Conversando, Toninho percebeu que Carlos até que era um garoto simpático. Curioso, perguntou:

— Por que você está sempre sozinho no recreio, longe dos outros colegas?

— Porque sou muito tímido — Carlos respondeu.

Toninho não conteve seu espanto:

— TÍMIDO?!... eu pensei que você fosse orgulhoso e por isso não quisesse brincar com a gente!

Ficaram amigos e Carlos convidou Toninho para passar



um dia em sua casa. Ele, que era pobre e morria de vontade de conhecer a casa do amigo, aceitou, satisfeito.

No dia combinado, o motorista veio buscá-lo na escola num lindo carro reluzente. Ao afundar no estofamento macio, o garoto pren-

deu a respiração. Estava eufórico.

Ao se aproximarem da enorme mansão, Toninho não conteve o entusiasmo.

Chegaram. De surpresa em surpresa, Toninho percorreu a enorme propriedade, interessando-se por tudo.

— Puxa! Você deve ser muito feliz morando aqui, Carlos!

Mas o menino respondeu com seu arzinho triste:

— Não, eu não sou feliz.

— Por quê? — gaguejou Toninho, sem entender. — você tem tudo, nada lhe falta! Tem até uma piscina e pode nadar quando quiser!

— Não, não posso. Sofro de bronquite e tenho medo de me resfriar. Mas, se quiser nadar, fique à vontade.

— Mas você pode comprar o que quiser, tomar enormes sorvetes...

— Engano seu. Sofro constantemente amidalites e não tomo gelados.

— Mas pode chupar balas, comer doces e bolos recheados...

— Sou diabético e não posso comer doces — explicou Carlos, suspirando.

Sob terrível espanto, Toninho procurava algo para alegrar o amigo:

— Porém... você tem essa casa enorme, luxuosa! Só de morar aqui eu ficaria satisfeito, Carlos.

O outro replicou com sorriso triste:

— A casa é enorme, luxuosa e... vazia. Aqui só moramos eu e meu pai. Minha mãe faleceu quando eu era pequeno e sinto imensa falta dela.

De surpresa em surpresa, Toninho foi percebendo como as coi-

sas, muitas vezes, são diferentes daquilo que imaginamos.

Despediu-se de Carlos no final da tarde. Foi com lágrimas nos olhos que chegou em sua moradia. Aquela casinha humilde agora lhe pareceu com outras cores. Achou-a até bonita, com as flores no jardim e as cortinas nas janelas.

A mãe veio encontrá-lo e foi com imenso carinho que ele a abraçou, comovido. Toninho contou-lhe a lição que recebera naquele dia, como julgara mal um menino pelas aparências e como sempre tivera inveja dele, concluindo:

— Ah, mamãe! Agora percebo que riqueza não é tudo na vida e que existem coisas bem mais importantes. Gostaria muito de ajudar meu amigo Carlos, mas não sei como!

— Sim, meu filho. Faremos tudo ao nosso alcance para tornar a vida do seu amigo mais alegre. Pode contar comigo.

A boa senhora fez uma pausa, como se estivesse a meditar, e sugeriu:

— Podemos começar, meu filho, falando a ele sobre a imortalidade da alma. Como espíritas, podemos dar-lhe consolo e esperanças, explicando que a mãezinha que ele tanto ama está viva e continua a amá-lo e protegê-lo, onde quer que se encontre. E que, algum dia, mercê da bondade divina, poderão se reencontrar.

Toninho, fitando a mãe, exclamou:

— Sim, mamãe. Como não pensei nisso antes? Carlos ficará muito contente, tenho certeza, e passará a ver a vida de outra maneira.

E, suspirando, Toninho completou:

— Como sou feliz! Eu que julgava não ter nada, tenho tudo o que preciso.

TIA CÉLIA

## A Inveja

Inveja é um sentimento de quem não está satisfeito com o que possui.

Quem tem inveja chama-se invejoso. Ser invejoso é desejar muito o que o outro tem.

Pode-se tem inveja de tudo. De coisas, como casas, carros, brinquedos, roupas, calçados, animais. De pessoas, como familiares, professores, amigos, vizinhos e até de desconhecidos.

Quem não está contente com o que possui sofre muito.

É preciso saber valorizar o que Deus nos concedeu.

Quantas coisas nós possuímos e que outras pessoas gostariam de ter?

Por isso, quando esse sentimento feio ameaçar tomar conta do seu coração, pegue um papel, lápis e faça uma relação de todas as coisas que você possui e ficará surpreendido.

Lembre-se da casa confortável, da família amorosa, da escola onde você estuda, dos amigos,

das roupas boas, dos calçados, dos brinquedos, da bicicleta, dos patins, dos livros e histórias, do cachorrinho de estimação e assim por diante. Anote tudo direitinho, sem esquecer nada.

Ah! Não esqueça também dos alimentos, do ar que respira, do sol que lhe dá calor e luz, da água, das plantas, etc.

Viu quantas coisas boas a vida lhe deu?

Por que ficar a se lastimar por aquilo que não possui?

Pense em quantas crianças gostariam de ter o que você tem e não podem. Gostariam de andar e são paraplégicas, de enxergar a beleza do céu e são cegas, de ouvir o canto dos passarinhos e são surdas.

Não seja ingrato! Agradeça a Deus todos os dias as bênçãos com que tem semeado seu caminho.

Deixando de ser invejoso, você tirará um peso de seus ombros e será muito mais feliz!

**MASSOTERAPIA e TERAPIA FLORAL**

Facilite o processo de terapia, com preços especiais para:

SHIATSU  
REIKI  
REFLEXOLOGIA  
AURICULOTERAPIA

Denise Rezende Zambano  
CRP 07.100

Fones: (43) 3342-5789 - 9992-9299  
e-mail: deniseterapeuta@yahoo.com.br

**CLÍNICA VETERINÁRIA E PET SHOP SÃO FRANCISCO DE ASSIS**

Consultas  
Cirurgias  
Vacinas  
Plano de Saúde  
Banho e Tosa  
Rações

3027-2021 / 3337-2021  
PLANTÃO: 9146-6005  
Av. JK, 442

**Supermercado Matinal**

Fone: (43) 3326-2542

Rua Dr. Nilton Leopoldo Camara, 100  
Londrina - Paraná

**CLÍNICA DE PSICOLOGIA**

SÉRGIO HENRIQUE LOURENÇO  
PSICÓLOGO

Rua Dr. Gurgel, 92 - 1º andar - Centro  
Fones: (18) 3223-9530 - 9772-0162  
Presidente Prudente-SP

**Instituto Revider**

CLAUDIO AMERICO  
SPR DE 55859  
Psicoterapeuta -  
Especialista em estados  
alterados da consciência  
"Terapia de vida passada"

Fone: (43) 3321-3202

Rua Espírito Santo, 772  
Londrina Pr.

**Dr. Alcides Gonini Júnior**  
Implantes Dentários  
Prótese sobre Implantes  
Próteses Convencionais

**Dra. Cristiane de A. Janene Gonini**  
Prevenção  
Clínica de Bebês  
Odonopediatria

Rua Pernambuco, 390 - 2º Andar - Conjunto 903  
Fone: (43) 3324-7016 CEP 86020-913 Londrina

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br  
e-mail: sac@iperbras.com.br

**ÓTICA PERSONA**  
CERTeza DE SUA VISÃO

MAIS DE 15 ANOS ATENDENDO VOCÊ

www.oticapersona.com.br

Praça 7 de setembro, 64 - Fone/Fax: (43) 3324-4100  
R. Sen. Souza Naves, 132 - Fone/ Fax: (43) 3324-9942

## A Revue Spirite há 140 anos

# Revista Espírita de 1867 (Parte 10)

**MARCELO BORELA  
DE OLIVEIRA**

mbo\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Damos continuidade à publicação do texto condensado da **Revista Espírita de 1867**. As páginas citadas referem-se à versão publicada pela **Edicel**.

\*

147. É um erro, diz Kardec, crer que a mediunidade curadora venha destronar a medicina e os médicos. Ela vem abrir-lhes uma nova via e mostrar, na natureza, recursos e forças que ignoravam e com as quais podem beneficiar a ciência e os doentes. Um dia haverá *médicos-médiuns*, como há *médiuns-médicos*, os quais juntarão à ciência adquirida o dom de faculdades mediúnicas especiais. (Pág. 305.)

148. O desinteresse material é um dos atributos essenciais da mediunidade curadora. Como a faculdade mediúnica nada lhe custou, o médium curador deve usá-la gratuitamente. Diferente será a posição dos médicos-médiuns, porque o exercício da medicina é uma profissão que precisa ser remunerada como qualquer outra e foi adquirida a título oneroso. Se ele renunciar à remuneração, viverá de quê? (Págs. 305 e 306.)

149. A mediunidade curadora não matará a medicina, mas deverá modificar profundamente a ciência médica. Médiuns curadores sempre houve e continuarão a existir, mas deverão ser menos numerosos à medida que aumentar o número de médicos-médiuns. Ter-se-á então mais confiança nos médicos quando forem médiuns e mais confiança nos médiuns quando forem médicos. (Pág. 307.)

150. A **Revista** transcreve reportagem publicada no *Tour du monde*, a respeito das curas realizadas por um curador tripolitano de nome Hassan, que curava usando o isqueiro e outras fórmulas que eram, na realidade, meros acessórios da faculdade curadora de que ele era dotado. O assunto foi tema de uma comunicação mediúnica assinada por Clélie Duplantier, obtida na Sociedade de Paris a 23 de fevereiro de 1867, na qual o Espírito diz que, no exercício da mediunidade curadora, podem apresentar-se dois casos distintos: ou o médium é curador por sua própria vontade, ou é o agente, mais ou menos passivo, de um motor extracorporeal. (Págs. 308 a 311.)

151. No primeiro caso, só poderá agir se suas virtudes e sua força moral assim permitirem. O Cristo é a personificação suprema do curador e exemplo clássico desse grupo. Quanto ao curador que é apenas médium, sendo tão-somente um instrumento, pode ser mais ou menos defeituoso e os atos operados por seu intermédio não o impedem de ser imperfeito, egoísta ou orgulhoso. Constitui sinal de bondade da Providência permitir que essas faculdades se desenvolvam em meios e em pessoas imperfeitas. É um meio de lhes dar a fé que, mais cedo ou mais tarde, as conduzirá ao bem. “Não são os que têm saúde que precisam de médico”, afirmou Jesus. (Pág. 311.)

**“Todo o mundo possui mais ou menos a faculdade curadora”, diz o Espírito do Príncipe de Hohenlohe**

152. Num longo artigo sobre o sr. Jacob, famoso médium curador contemporâneo de Kardec, a **Revista** reuniu sobre as atividades do músico zuavo as seguintes informações: I – As sessões realizadas pelo sr. Jacob estão suspensas; era, por isso, inútil ir ao lugar onde elas se davam, na rua de la Roquette, em Paris. II – O motivo da suspensão foi o excessivo ajuntamento de pessoas, que dificultava a circulação numa rua muito frequentada e ocupada por grande número de industriais, que se viam impedidos em seus negócios. III – O sr. Jacob não cura todo o mundo, como ele mesmo expressamente declara; só quando está diante do doente é que julga da ação fluídica e vê o resultado. IV – O sr. Jacob não atende convites para ir a outras cidades, nem mediante indenização de suas despesas de viagem. Não podendo previamente responder pelos resultados, ele considera uma indelicadeza induzir pessoas em despesas sem certeza, mesmo porque, em casos de êxito, isso favoreceria a crítica. V – Ele também não cura por correspondência, nem diz que doenças são curáveis, porque pelo fato de curar uma pessoa de tal enfermidade não se segue que cure a mesma doença em outras pessoas, visto que as condições fluídicas não são mais as mesmas. VI – As notícias sobre as curas obtidas pelo sr. Jacob em Paris tiveram ampla cobertura dos jornais, o que fez com que em quarenta e oito horas toda a França se inteirasse da novidade. VII – Passado o primeiro momento de sur-

presa, os adversários do Espiritismo, quando viram que o sr. Jacob era paciente e de humor pacífico, começaram a atacá-lo. VIII – Ante as curas, os espíritas são os que testemunham menos surpresa, porque sabem qual é o mecanismo da mediunidade curadora. Os que ignoram a causa do fenômeno indagam se teríamos voltado aos tempos dos milagres. (Págs. 312 a 317.)

153. Em três comunicações sucessivas transmitidas em março de 1867 na Sociedade Espírita de Paris, o Abade Príncipe de Hohenlohe (Espírito) faz importantes considerações acerca da mediunidade de cura. Extraímos da primeira delas os pontos que se seguem: I – Todo o mundo possui mais ou menos a faculdade curadora, e se cada um quisesse consagrar-se seriamente ao estudo dessa faculdade, muitos médiuns que se ignoram poderiam prestar úteis serviços a seus irmãos. II – Restabelecer a *saúde material* é o menor dos serviços que a faculdade curadora está chamada a prestar. III – A faculdade curadora tem missão mais nobre e mais extensa. Se pode dar aos corpos o vigor da saúde, pode também dar às almas toda a pureza de que são suscetíveis, e é somente neste caso que poderá ser chamada *curativa*, no sentido absoluto da palavra. IV – O aparente efeito material, o sofrimento, tem quase constantemente uma causa mórbida imaterial que reside no estado moral do Espírito. Se o médium curador só ataca o efeito, e a causa primeira persiste, o efeito pode reproduzir-se, quer sob a forma primordial, quer sob qualquer outra aparência. V – Aí está uma das razões pelas quais tal doença, subitamente curada pela influência de um médium, reaparece com todos os seus acidentes, desde que a influência benéfica se afaste. VI – Para evitar essas recidivas, é preciso que o remédio espiritual ataque o mal em sua base, como o fluido material o destrói em seus efeitos: numa palavra, é preciso tratar ao mesmo tempo o corpo e a alma. VII – Para ser bom médium curador, é preciso que o corpo esteja apto a servir de canal aos fluidos materiais reparadores e que o Espírito possua uma força moral que não pode adquirir senão por seu próprio melhoramento. VIII – Para ser médium curador há, então, que se preparar para isto, não só pela prece, mas pela depuração de sua alma, a fim de tratar fisicamente o corpo pelos meios físicos e de influenciar a alma pela força moral. IX – Na questão de saú-

de moral há doentes por toda a parte e o dever do médico é ir a toda a parte onde o seu socorro é necessário. Devemos, pois, atender não somente os pobres, mas todos os que necessitem de atendimento, sem restrição nenhuma. (Págs. 317 e 318.)

**“A mediunidade curadora abarca, assim e ao mesmo tempo, a saúde moral e a saúde física”**

154. Na segunda comunicação, o Príncipe de Hohenlohe reafirma seu conselho de que o tratamento moral e o tratamento físico dos doentes devem fundir-se em um só, aditando os motivos por que tal providência se impõe. A mediunidade curadora pode, pois, comportar várias formas: A) Pode compreender unicamente o alívio material dos doentes e se dirige, então, aos encarnados. B) Pode compreender a melhora moral dos indivíduos e, neste caso, se dirige tanto aos Espíritos quanto aos homens. C) Pode compreender o melhoramento moral e o alívio material e, neste caso, tanto a causa quanto o efeito poderão ser combatidos vitoriosamente. “A mediunidade curadora abarca, assim e ao mesmo tempo, a saúde moral e a saúde física, o mundo dos encarnados e o mundo dos Espíritos”, asseverou ele. (Pág. 319.)

155. Da terceira comunicação transmitida pelo Príncipe de Hohenlohe apresentamos, de forma resumida, os pontos que se seguem: I – Conforme o estado de nossa alma e as aptidões do nosso organismo, podemos, com a permissão de Deus, tanto curar as dores físicas quanto os sofrimentos morais, ou ambos. II – Nossas dúvidas a esse respeito provêm de nossas imperfeições; mas Deus não pede a perfeição, a pureza absoluta dos homens. Deus pede é que nos melhoremos, que façamos esforços constantes para nos purificarmos, e leva em conta nossa boa vontade. III – Desde que desejemos seriamente aliviar nossos irmãos, tenhamos confiança e esperemos que o Senhor nos conceda esse favor. IV – Atendamos a todos os doentes, sem fazer acepção de pessoas; todos, sejam ricos ou pobres, crentes ou incrédulos, bons ou maus, têm direito ao socorro. V – Não nos magoemos pelas recusas que encontrarmos. VI – Melhoremo-nos pela prece, pelo amor do Senhor e de nossos irmãos e não duvidemos da assistência que o Todo-Poderoso nos dará no exercício de nossa faculdade. (Págs. 320 e 321.)

156. No dia 16 de agosto, na Sociedade de Paris, o sr. Morin, em estado de sonambulismo espontâneo, transmitiu uma sucessão de mensagens. A cada interlocutor que se apresentava, o médium mudava de tom, de atitude, de expressão, de fisionomia, e pela linguagem se reconhecia o Espírito que falava, antes que fosse nomeado. Depois de cada alocação, o médium ficava absorto durante alguns minutos; era o tempo de substituição de um Espírito por outro. (Pág. 321.)

157. Eis os pontos mais relevantes extraídos das comunicações transmitidas na sessão citada: I – A morte nada é. O atordoamento sobrevém, segue-se um esgotamento e ergo-me mais livre e feliz ao entrar neste mundo invisível, que minha alma havia pressentido. Vi, observei, e minha alegria delirante não era temperada senão pelo exagerado pesar dos meus. Mas hoje, que lhes pude provar a minha existência, sou feliz, muito feliz. (Leclerc.) II – Para a alma que aspira à liberdade, como é longo o tempo na terra... Mas, também, uma vez partido o laço, com que rapidez o Espírito corre e voa para o reino celeste, que em vida via em sonhos e ao qual aspirava sem cessar! Agora não mais espero visitas dos que me são caros: vou visitá-los. (Ernestine Dozon.) III – Obrigado por vosso perdão sincero, obrigado por vossas preces, pelo interesse que me prodigalizastes e que abreviaram os meus sofrimentos! (D.) IV – Assisto aos vossos trabalhos com uma felicidade muito grande. Observo, estudo e posso ver os fluidos que em vão tinha procurado perceber em vida. E nessas moléculas fluídicas, átomos impalpáveis, distingo as diferentes forças propuloras. Reúno, aglomero os fluidos simpáticos e vou, gratuitamente, despejá-los sobre os que deles necessitam. (E. Quinemant.) V – Apesar de todo o ardor até aqui empregado, no meio de vós e por vossos inimigos, contra as vossas boas intenções, vossa falange foi a mais forte e, se o mal fez algumas vítimas, é que a lepra já existia nelas. (São Luís.) VI – O cólera fere de novo a humanidade; seus efeitos são prontos e sua ação rápida. Sem nenhum aviso, o homem passa da vida à morte. Esse flagelo destruidor é um dos meios para ativar a renovação humanitária, que se deve realizar. Mas não vos inquieteis: morrer é renascer. (Dr. Demeure.) (Págs. 321 a 326.) (Continua no próximo número.)

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso  
Especial  
380017703-8/2005-DR/PR  
LAB INFANTE  
MARILIA BARBOSA  
CORREIOS



## Respeitemos a vida. Aborto, não!

### THIAGO BERNARDES

thiago\_imortal@yahoo.com.br  
De Curitiba

Além do livreto a respeito da eutanásia, a Federação Espírita Brasileira publicou e distribuiu às Casas Espíritas de todo o país o opúsculo **Respeitemos a vida. Aborto, não!** (veja capa), com o objetivo de esclarecer a população sobre o que é o aborto e por que tanto o Espiritismo quanto a Igreja não o aceitam.

Com o formato de 10 cm x 15,8 cm, o livreto da FEB compõe-se de um prefácio e mais 9 textos, a seguir enumerados:

- Enfoque da Codificação Espírita (*O Livro dos Espíritos, questões 357 a 359*)
- Aborto (*Vida e Sexo, cap. 17, de Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier*)
- Aborto delituoso (*Religião dos Espíritos, pp. 17 e 18, de Emmanuel, psicografado por Francisco C. Xavier*)
- Doloroso crime (*Ação e Reação, cap. 15, de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier*)
- Gestação frustrada (*Evolução em Dois Mundos, cap. 13, de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira*)
- Filho que não nasceu (*Antologia dos Imortais, poema de José Guedes, p. 307, psicografado por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira*)
- Aborto criminoso (*Evolução em Dois Mundos, cap. 14, de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira*)
- Infortúnio materno (*Contos e Apólogos, cap. 39, de Irmão X, psicografado por Francisco Cândido Xavier*)
- Seara de ódio (*Contos e Apólogos, cap. 11, de Irmão X, psicografado por Francisco Cândido Xavier*).

Aos textos mencionados, devemos acrescentar, para melhor elucidação do assunto, as considerações que se seguem.

### Dois tipos de abortamento são permitidos no Brasil

Primeiramente lembremos que a Organização Mundial de Saúde define abortamento como sendo a

eliminação de um conceito inviável, com peso menor que 500 gramas e/ou idade gestacional abaixo de 20 a 22 semanas.

Em dois grupos os abortamentos se dividem: espontâneos e provocados. No Brasil o abortamento provocado somente é legalmente permitido em dois casos: 1º - Se não há outro meio de salvar a vida da gestante, posta em perigo; 2º - Se a gravidez resultar de estupro.

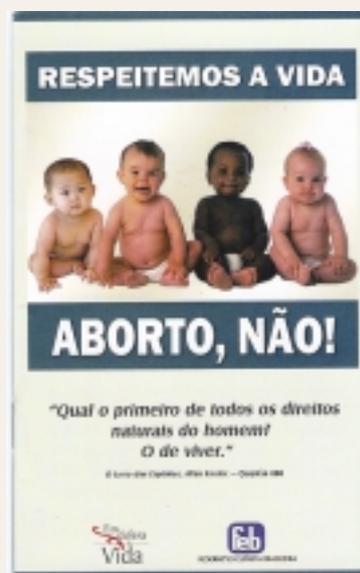
O primeiro caso, também chamado de abortamento necessário ou terapêutico, é aquele que se realiza quando a vida da mulher esteja em risco efetivo, seja por problemas de saúde preexistentes ou por complicações havidas durante a gestação, como traumatismos, hemorragias etc.

O abortamento em tal situação, além de admitido na lei brasileira, recebe a proteção do Código de Ética Médica, cujo artigo 54 estabelece que o médico estará autorizado a realizar o abortamento, quando não houver outro meio para salvar a vida da gestante. O mesmo entendimento, favorável à prática do abortamento, se não existirem outros meios de socorrer a mulher, está consagrado no item 359 d' O Livro dos Espíritos, transcrito no opúsculo da FEB.

Chama-se aborto sentimental ou moral ao segundo caso, em que a gravidez haja resultado de um constrangimento da mulher à conjunção carnal, mediante violência ou grave ameaça. A lei, no entanto, diz que para praticá-lo é necessário o consentimento da gestante ou, se incapaz, do seu representante legal.

Em que pese a permissão legal, consagrada tanto no Código Penal Brasileiro quanto no Código de Ética Médica, a Igreja Católica e a Doutrina Espírita não admitem esta última forma de abortamento, valendo-se do argumento de que um ato de violência, no caso o estupro, não pode ser pago com outro ato igualmente violento. Ora, sacrificar a criança, que nenhuma culpa tem da agressão sofrida pela gestante, não resolve o problema do estupro, e mesmo o agrava, porque pode resultar a partir daí um quadro de consciência culpada, que piorará sem dúvida a situação da mulher.

Propõe-se então, como saída



Livreto elaborado e publicado pela Federação Espírita Brasileira

mais viável em tais casos, o apoio psicológico à gestante, para que dê curso à gravidez e, mais tarde, não querendo ficar com a criança, a encaminhe para adoção por parte de um casal sério que queira adotá-la.

No Brasil a lei não admite outras formas de aborto, embora existam juízes que vêm autorizando a prática do chamado aborto eugênico, que é o que se realiza para evitar que nasça uma criança portadora de anomalias físicas ou psíquicas graves, como a anencefalia. Os que defendem essa forma de abortamento alegam que ele não consta da legislação brasileira porque cinco décadas atrás não havia a Medicina fetal nem os equipamentos, como a ultrasonografia, que permitem hoje diagnosticar malformações no feto já no início da gravidez.

### O abortamento nos casos de anencefalia

Os estudiosos espíritas encarnados e desencarnados, conquanto Kardec não haja examinado o assunto, entendem que continua em plena vigência o entendimento espírita, consagrado em **O Livro dos Espíritos**, de que só é admissível o abortamento que se realiza para salvar a vida da gestante posta em perigo com a continuidade da gravidez.

Vários motivos embasam esse pensamento.

**Primeiro:** Não existe gravidez por acaso, da mesma forma que não

basta a uma mulher querer engravidar para que a gravidez ocorra. A vinda de um Espírito à existência corporal, ainda que por poucas horas, faz parte de um programa reencarnatório minucioso.

**Segundo:** As mutilações orgânicas de nascença têm sua causa em atos praticados no passado, obviamente em outras existências. Se alguém atenta contra o próprio cérebro, ensina Emmanuel, necessitará, para refazê-lo, de no mínimo duas existências corporais. “Quando perpetrarmos determinado delito e instalamos a culpa em nós, engendramos o caos adentro da própria alma e, regressando à Vida Maior, após a desencarnação, envolvidos na sombra do processo culposo, naturalmente padecemos em nós mesmos os resultados dos próprios atos infelizes”, eis o que Chico Xavier, sob a inspiração do seu mentor e guia, declarou na noite de 7 de maio de 1974 em sessão solene da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, como o leitor pode verificar na obra **Chico Xavier em Goiânia**, publicada pelo GEEM Editora.

O Espírito que se encontra ligado ao organismo defeituoso já se achava assim, com mutilações semelhantes, na vida espiritual. A reencarnação constitui, então, para ele uma oportunidade de reparação, que fica evidentemente interrompida com o abortamento.

**Terceiro:** Lembra-nos Joanna de Ângelis, em seu livro **Alerta**, cap. 22, que na maioria dos casos de aborto a expulsão do corpo em formação de modo nenhum interrompe as ligações Espírito-a-Espírito, entre a gestante e o filho rejeitado. Em face disso, sem compreender a ocorrência, ou percebendo-a em desespero, o ser espiritual expulso agarra-se às matrizes orgânicas e termina por lesar a aparelhagem genital, dando gênese a doenças de etiologia complicada, sem falar nos casos de obsessão daí decorrentes.

### Consequências do abortamento delituoso

Num opúsculo a respeito do aborto, editado em 1998 pela AME-Paraná, a psicóloga clínica e diretora do departamento de Psicologia da cita-

da instituição, Marlene Venâncio Sperandio, examinou os aspectos psicológicos do aborto e suas consequências fisiopsicológicas.

Eis as principais consequências da prática do abortamento para a mulher, segundo o estudo feito pela Dra. Marlene Venâncio Sperandio, constante do citado livreto:

- Sentimento de culpa.
- Sentimento de solidão.
- Sensação de vazio.
- Sentimento de perda.
- Prejuízos orgânicos.
- Suicídios.

De acordo com pesquisas conhecidas, a taxa de suicídio após a prática do abortamento é três vezes maior do que o índice normal. O conhecimento do Espiritismo nos permite compreender melhor por que isso se dá. O fato é fácil de entender. Depois da morte do seu corpo material, o Espírito tem novas oportunidades de prosseguir no seu processo evolutivo. Mas pode ocorrer – caso seja um ser moralmente atrasado – que ele resolva voltar-se contra a mulher e todos os que decidiram a interrupção da gravidez e o sacrifício do feto.

É por isso que Emmanuel (Espírito), valendo-se da mediunidade de Chico Xavier, advertiu: “Admitimos seja suficiente breve meditação em torno do aborto delituoso, para reconhecermos nele um dos grandes fornecedores das moléstias de etiologia obscura e das obsessões catalogáveis da mente, ocupando vastos departamentos de hospitais e prisões.”

Segundo o conhecido mentor espiritual, os seres acumpliciados nas ocorrências do abortamento criminoso desajustam as energias psicossomáticas com intenso desequilíbrio, sobretudo do centro genésico, implantando nos tecidos da própria alma a sementeira de males que surgirão a tempo certo. Isso ocorre não apenas porque o remorso se lhes entranha no ser, mas porque assimilam, inevitavelmente, as vibrações de angústia e desespero, de revolta e vingança dos Espíritos que a lei lhes reservava como filhos.